O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 40$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 9 de maio de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 352

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (da 1 ás 3)
Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 501)

CLINICA MEDICA
e especialmente de doenças nervosas.
DR. BITTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade 146.

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199
EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ

DR. VIRIATO BRANDÃO
Doenças dos rins, da bexiga, da urethra e syphiliticas, tratadas pelos processos mais modernos.
Consultas da 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28.
Residencia, rua da Gloria, 60.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,,

SANTOS, 8

Realisaram-se vendas de 2.000 saccas de café por preços variaveis e anormaes que não determinam base.

Mercado calmo, devido á firmeza do cambio.

Existem 32.636 saccas.

—Entrou hoje neste porto o vapor inglez «Laplace».

—Cambio, 9 9/16.

RIO, 8

O consul de Portugal acaba de communicar que successivas experiencias bacteriologicas demonstraram da maneira mais positiva não ser o cholera-morbus a epidemia que grassa em Lisbôa, que tem simplesmente como agente especifico um embryão encontrado nas aguas dalli e que não é o bacillus de Loch, nem produz os seus effeitos.

Em vista disto o governo portuguez mantem a classificação de completamente limpo o porto de Lisbôa, cujas procedencias têm livre pratica em todos os outros portos do reino.

RIO, 8

O nosso ministro em Roma apresentou ao Congresso medico universal alli reunido a «Revista Medico-Cirurgica» do dr. Brissay.

—Parte amanhã para o Rio da Prata o sr. Eduardo Mancilina, chefe dos correios e telegraphos argentinos.

Veiu visitar o irmão enfermo, encarregado dos negocios daquella republica.

—O dr. Prudente vai a Lambary.

Parece que recusará a presidencia do Senado, o qual elegerá o sr. Ubaldino.

Nessa casa não houve sessão por falta de numero.

—Embarcou hoje em Lisbôa para aqui a companhia de operetas de que faz parte a actriz Cinira Polonio.

— A Inspectoria de Estradas de Ferro está concluindo a grande carta geographica do Brasil.

—Cambio:
Bancario, 9 5/8 até 9 3/4.
Repassado, 9 3/4 até 9 13/16.
Particular, 9 3/4 a 9 13/16.
Soberanos, 248000 a 248830.
Acções do Banco Nacional, 229$.
Ditas do Credito Real do S. Paulo (cart. hyp.), 120$.
Apolices de 4 0/0, 1:135$.
Ditas de 5 0/0, 1:016$.
—Na Camara não houve numero.

Nas commissões de verificação falaram diversos deputados.

Amanhã, eleição da mesa e discussão da eleição de Alcindo Guanabara.

Presidente provavel, Rosa e Silva.

—Falleceram ante-hontem 59 pessoas, sendo:
De accesso pernicioso, 4;
De febre amarella; 11;
De beriberi, 5.

«Breves considerações sobre hygiene infantil» é o titulo de uma brochura que o dr. Bernardo de Magalhães teve a gentileza de nos remetter.

Em uma capital como esta, em que a mortalidade das crianças attinge proporções assombrosas e que tem desmortisado os mais abalisados clinicos, a publicação do dr. Bernardo de Magalhães é um serviço relevante prestado ás familias paulistas.

A Secretaria da Agricultura:

Solicitou da da Fazenda a entrega, ao pagador da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, da importancia de 1:632$, para occorrer ao pagamento de diarias a empregados daquella repartição, conforme a folha que lhe foi transmittida.

— Enviou á Superintendencia de Obras Publicas, para ser informado, um officio da Camara Municipal de Lençóes, solicitando a construcção de diversas pontes naquelle municipio.

LEILÕES

Ha hoje dous magnificos leilões de moveis, louças, porcellanas, bateria de cosinha, tudo, emfim, quanto é necessario para a installação confortavel de uma familia, ambos ás 11 ½, o primeiro na rua Coronel Bento Pires, n. 10, pelo sr. Chaves Leal, e o segundo na ladeira de S. João, 10, pelo sr. J. A. Leal.

O café

As vendas realisadas ultimamente em Santos têm sido todas em pequenos lotes, por preços muito variaveis e que não determinam absolutamente base.

Sabemos, entretanto, que alguns lotes chegaram a alcançar 24$ por 10 kilos!

—As noticias sobre a colheita excedem tudo quanto se podia esperar em quantidade.

E apesar de ser a safra prodigiosamente abundante, ha um desejo avido de comprar, uma febre de possuir grandes lotes e de remetter para Santos o producto, beneficiado ás pressas, para alcançar a alta.

Quem terá melhor aviso:—os que precipitarem a remessa ou os que esperarem prudente e pacientemente que o mercado se esvasie de novo para fazerem descer então o seu café mais bem classificado?

As estradas de ferro, por sua vez, darão transporte immediato a todo esse café que se vai amontoar nas *gares* e nos armazens?

O que resolverá a Mogyana em sua proxima assembléa geral?

—Já chegaram a Santos as primeiras remessas deste anno.

—Nos municipios mais cafeistas pullulam os compradores.

Sabemos que o sr. Smidt, do Ribeirão Preto, vendeu uma grande partida, a entregar na fazenda, a 10$000 por dez kilos.

No municipio do Amparo têm-se feito algumas vendas em identicas condições.

A preoccupação unica dos fazendeiros é a falta de braços.

Se a Sociedade Promotora de Immigração, auctorisada como está pelo governo a continuar o serviço, providenciar de modo a não perder tempo, receberemos em breve o contigente poderoso de novos braços.

Urge, porém, regularisar desde já o serviço de bagagens, cuja remessa irregular obrigava os immigrantes a permanecerem aqui longo tempo, onerando o Estado com a despeza de passadio e forçando os fazendeiros a conservarem-se dias e dias ausentes de sua lavoura, na epocha em que não podiam deixal-a ao abandono.

E' conhecida a intenção do governo de continuar a utilisar a Hospedaria de Immigrantes da capital para alojamento dos colonos agricolas que forem chegando ao nosso Estado.

Sobre esse assumpto externaremos amanhã a nossa opinião.

Alberto Ramos.

Formou-se hontem em sciencias sociaes o nosso companheiro Alberto Ramos.

Dizer que elle é um excellente rapaz, um talento de primeira agua, etc. etc., não nos fica bem, porque os elogios serão averbados de suspeitos.

Limitamo-nos, pois, a felicital-o cordialmente e desejar-lhe no curso de sciencias juridicas o mesmo remate com que hontem fechou o curso social.

A Secretaria do Interior:

Solicitou do secretario da Fazenda as providencias necessarias no sentido de serem effectuados os seguintes pagamentos:

De 982$040, á Camara Municipal de Campinas, por intermedio da respectiva Recebedoria de Rendas, importancia de despezas feitas com o tratamento de enfermos de febre amarella;

De 679$300, a Lobão & Filho, pelas despezas com a commissão encarregada do serviço de desinfecção na estação da Cachoeira;

De 946$200, a José Martins Real, importancia de fornecimento de vitellos ao Instituto Vaccinogenico, nos mezes de julho a setembro do anno passado.

— Declarou ao director do Laboratorio Pharmaceutico que para resolver-se sobre o pagamento da conta de preparados do pharmaceutico Alves Camara é necessario que a mesma seja acompanhada dos pedidos daquelles preparados.

— Transmittiu á Directoria do Serviço Sanitario, para ser devidamente informado, um officio da Camara Municipal de Araras, pedindo ser alli estabelecido um serviço de desinfecção.

— Concedeu 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, ao 1.º official da 1.ª secção da secretaria de Instrucção Publica, Gastão Galhardo Madeira.

— Communicou ao dr. secretario da Fazenda, para os devidos effeitos, que em 4 do corrente entrou em exercicio do cargo de professor da 2.ª cadeira de portuguez da Escola Normal da capital o sr. Carlos Lentz de Araujo, ultimamente nomeado.

— Participou ao director da Instrucção Publica que já foram tomadas as devidas providencias no sentido de ser realisada a reparação que necessita o predio que serve de escola publica em Perús.

— Requisitou do superintendente da *S. Paulo Railway Company*, reiterando o pedido já feito em 19 do passado, as necessarias ordens afim de que, por conta do Estado, sejam transportados na estrada daquella Companhia, de Santos a esta capital, 302 volumes contendo objectos escolares vindos no vapor *Milton* e despachados em Santos pelo sr. Theodoro Riedel.

— Enviou á da Justiça um officio em que a Camara Municipal de Bragança solicita providencias no sentido de serem restabelecidas a ordem e tranquillidade publicas naquella cidade.

Casa-Branca.

Escrevem-nos:

«Devido aos esforços do prestante cidadão Antonio Gonçalves dos Santos, acaba de fixar residencia nesta cidade o pianista brasileiro Vespasiano de Carvalho.

O sr. Vespasiano, além de artista preparado o conhecedor dos segredos do teclado, sabe impôr-se á estima publica pelas suas maneiras e educação.

Aquisições desta ordem são dignas de louvor e applausos.

Parabens aos casa-brancenses.»

As crianças!...

O escudeiro subiu a escadaria atapetada, abriu a porta da sala ao general Dupret e, cerimoniosamente, curvado numa reverencia antiga, provenia sua excellencia do que iria avisar a sra. condessa.

O general era um velhote de mais de 60 annos, ainda aprumado, com uma galhardia de *dandy* no vestuario, os ouros dos galões e das dragonas rebrilhando sempre novos, vestindo com garbo o orgulho á farda flammante de general de divisão do 2.º corpo do exercito.

Dupret de Nancy era fidalgo e tinha a pretenção de ser *chic*. Nunca um general se perfumou com essencias tão finas e elegantes como Dupret. Nenhum velho ainda soube pintar os bigodes grisalhos nem cobrir as faces pobres de sangue como o fazia Dupret de Nancy.

Em Longchamps, nas corridas, ou no hyppodromo, em Auteil, *monsieur de general* dava ordens, era oraculo entre os *gentlemen-rider*, tinha gestos de protector para os jockeys... A cavallo, de ordenança atraz, sorria familiarmente ao *Demi-monde* d'alto coturno, frequentava os salões do *quartier Saint Germain*, era rico e perdia dinheiro ao jogo. Um general *chic* a valer!

∴

A condessa Alice de Lys, no salão da qual elle entrára, tinha fama de elegancia e distincção. Descendia de Turenne e o conde seu marido, diplomata da linha mais correcta e palaciana, voltára ha dous mezes da Russia, onde fôra embaixador da França.

O general tinha uma cerimoniosa admiração pela condessa, e ante ella, esquecendo edade e preconceitos, tomava *poses* de D. Juan satanico, endiabrado, falava em duellos, nas campanhas do Egypto, em aventuras hespanholas, quando, com Junot, os exercitos francezes entraram em Toledo e Madrid, contando todas aquellas cousas passadas nos primeiros annos do seculo, como se dellas tivesse sido elle o heroe, apenas minutos antes!

A condessa sabia quanto o general gostava de passar por janota irreprehensivel, sorria-se finamente, deixava passar as improperios.... Mas se os condes de Lys aturavam o presumido militar, quem embirrava solemnemente com elle eram as duas adoraveis crianças, seus filhos. Um dia que o general fôra convidado para jantar, os pequenos, pilhando-lho o *bonnet* e a espada pousados com cuidado numa poltrona da sala, levaram o chanfalho e o barrete para o jardim, foram correr um atraz do outro pelas ruas, um montado na lamina, o outro na bainha! E quando a condessa, suspeitando do furto, os mandou chamar, os dous pequenos, com medo á reprehensão, esconderam a espada do general, que já se erguera em Marengo, no aviario, e a barretina foi occulta entre um tufo de margaridas.

Agora, nunca Dupret se separava da espadim, não brincava com as duas crianças, do medo que lhe desmanchassem a generalissima compostura.

Um bello dia, num aristocratico *five o' clock*, um dos pequenitos, passando lhe a mão pelo bigode, cujára-se com tintura preta. A condessa tinha rido disfarçadamente. O general não gostava daquellas liberdades da pequenada.

Mas aquella visita, oh! aquella visita tinha uma gravidade solemne. Dupret vinha pedir á condessa a mão de sua irmã viuva. Por isso, logo que o escudeiro de farda agaloada voltou costas, o general mirou-se no espelho de Veneza que em uma parede se suspendia sobre o fogão, aprumou-se, alisou os cabellos, endireitou o cinturão. Estava novo como um cadete. Elle mesmo gabava-se de ter um talento de Rubens... Era incontestavel.

—General!

—Sra. condessa...

Cortejou a fidalga com um exaggero de Versalhes no tempo da Pompadour.

A condessa, espartilhada num soberbo vestido de setim preto e rendas, extendeu-lho amigavelmente a mão, querendo saber o que o trouxéra, muito amavel, offerecendo lhe uma poltrona em frente áquella em que se sentára.

—Sempre novo, sempre o leão militante do exercito parisiense?

—Já tropego e cançado, sra. condessa...

—Pelo contrario. O general rejuvenesce a olhos vistos. Ainda agora, quando ouvi no pateo o tropel de seu cavallo, julguei que era meu primo, o tenente de hussards, que desmontava!...

—A sra. condessa é muito amavel...

—E o general muito modesto...

Uma cabecita loira espreitou á porta.

—Armando!... Gastão!..., chamou a condessa. E os dous rapazes entraram, alegres como passaritos.

O general affagou-os militarmente, com decencia, muito sêcco, tentando sorrir.

As crianças, mirando os galões d'ouro e a espada reluzente, sentaram-se em um sophá, embevecidas, palrando baixo.

A condessa, ao pé dellas, envolvia-as num sorriso d'amor e orgulho...

Houve um silencio, em que a mãi contemplava os filhos e o general retorcia o bigode.

—Sra. condessa, o fim da minha visita não foi de mera cortezia. Alguma cousa de mais serio ainda e muito mais grave me trouxe ao seu palacio... Se a sra. condessa me dá licença...

—Fale, general...

Elle levantou-se, com uma das mãos nos copos da espada e a outra segurando as luvas de camurça branca. Tomára um ar serio e digno, de importancia; sorriu diplomaticamente...

Então uma das crianças voltou-se para a condessa:

—Oh! mamã, o general tem os dentes podres!

E Gastão, como mais velho, emendando:

—Isso não se diz! O que elles ostão, é sujos!

. . . . . .

O general não se atreveu a fazer o pedido de casamento.

CARLOS DIAS.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

ARTISTAS DO HINDOSTÃO

I.—UM BORDADOR

Os artistas do Hindostão são, em tudo, maravilhosos, porque têm uma independencia inconsciente e admiravel. Do nada precisando para viverem, nem sequer cogitam que aquillo que fazem poderia vender-se ou agradar; demoram as suas obras, deixam-nas, tornam a pegar nellas, esquecem-nas ás vezes para começarem outras; não se preoccupam senão em fixar o seu sonho de um instante em composições variadas, em matizes profundas, em phantasias poderosas e cheias de imaginação. E, quando estão cançados, o que acontece frequentemente, não fazem nada.

Que differença entre as brilhantes sedas chinezas e japonezas e os tecidos hindostanicos, tão gravemente sumptuosos! Os tons variam, segundo as regiões da India; em Bengala predomina a côr de laranja, o verde prevalece no Penjab; mas sempre, mesmo nos tecidos communs, encontra-se uma intensidade de colorido desconhecida na China; aquelles, graciosos, superficiaes, feitos por assim dizer apenas com isca, captivam o olhar, não o attrahem. Os bellos coloridos dos tecidos hindostanicos parecem feitos de camadas sobrepostas e multiplas como as civilisações da India.

Em uma bonita aldêa por onde eu passava um dia destes, debaixo da sua choupana abrigada por palmeiras, um velho indio fumava philosophicamente o seu *houka*. Em frente delle, havia um pequeno charco; estava-o contemplando e eu via que elle o interessava. Dous mezes antes eu não teria lido cousa alguma nesses olhos calmos, ruas, á força de ter sondado os olhares dos indios, começo a conhecel-os, e via perfeitamente que o velho se interessava pelo pequeno charco. Tinha, aliás, muita razão: o sol havia-o coberto de lantejoilas de ouro que faziam parecer mais severas as profundidades das suas aguas immoveis; na margem opposta, um passaro grande contemplava as caricias do sol e a impassibilidade da agua.

Hoje de manhã, indo para Agra, tornei a attravessar a aldêa. Instinctivamente, procurei com os olhos a choupana do velho; tornei a vêl-o, debruçado sobre qualquer cousa sombria, cosendo fios de ouro; e, approximando-me, encontrei nesse tecido de um verde quasi negro, sobre o qual resvalavam sem penetrar raios delgados do sol, uma recordação de côres já vistas. «Que fazes ahi? de onde tiraste este modelo? perguntei ao artifice.—Alli, uma tarde destas, quando passou.» E a sua mão designava o charco mysterioso.

II.—JOALHEIRO DE BENARÈS E TEGELÃO

Do meio-dia ás duas, as cidades hindostanicas parecem mortas. Nem um ruido, nem um sopro sequer. Ondas de luz brutal e victoriosa cobrem as cidades, de onde repentinamente desappareceram os vivos. Fugiu tudo diante do implacavel sol; tudo dorme. Mas Benarès, como aquellas que têm no coração um grande amor, já não sabe dormir; e emquanto nas horas mortiferas a India inteira repousa, continuam sombras a passar alli, cobrindo as ruas da cidade sagrada de flôres de *tchampaka*, enchendo os templos de loucas adorações. Tambem eu não posso adormecer; saio de casa, e, sob os raios que queimam, vou, caminho, seguindo o brahmane Thacoor, que me leva bem longe.

Depois de ter atravessado um verdadeiro labyrinho de becos, o meu guia, diante do qual se abrem todas as portas, bate a uma dellas. Mas está apenas entre-aberta, e, como ninguem responde, elle emparra-a. Kisnos em uma especie de pateo mourisco, quadrado, bem singularmente habitado: cabras, vaccas, dous cães miseraveis de pello curto chafurdam nas immundicias; e os cheiros menos agradaveis fazem nos parar logo á entrada.

Apesar d'isto, adianto-me sobre o sólo lamacento, e vejo então no fundo do pateo, debaixo de uma arcada sombria, realçada por alguns degraus, perfis immoveis extendidos nas lages. Thacoor bate palmas, chama com uma voz de commando, e os phantasmas erguem-se, toda essa gente singular espreguiça-se, olha, e, assim que somos vistos, começam os salamaleques; parlamentam, procuram em vão um assento para a *begum* e, como não o encontram, amontoam almofadas debaixo da arcada, e colloco-me entre os dorminhocos acordados. Thacoor annuncia-me que o chefe, um grande indio de bonito bigode, é seu cunhado, um dos mais habeis joalheiros de Bengala.

Agora, a um signal dado, trazem caixinhas, e emquanto as cabras e as vaccas se roçam contra nós, sobre esse sólo ignobil coberto de farrapos, uma torrente de pedras preciosas brota das caixas; collares de gemmas inestimaveis, simplesmente presas a um fio de ouro, diademas e cintos resplandecentes, esmaltados de um lado de passaros e flôres, que pedras preciosas reproduzem do lado opposto, unindo assim a riqueza inaudita á arte estupenda, a Renascença á India. Ha alli *chaurics*, especie de laços com cabos de esmeraldas e de rubis, de onde se escapam perfumes de rosa e de sandalo; argolas para o nariz, franjas de perolas e turquezas, feitas para tremerem ao menor movimento das bellas bayaderas; aneis para o dedo pollegar, cercando com uma corôa de pedrarias o espelhinho em que se mirem as faceiras do Hindostão; aneis para o pé, de opala e diamantes, jades incrustados, adoraveis amuletos de crystal de rocha, semeados de saphiras, joias onde todos os coloridos se fundem e se harmonisam, pilhas de joias de que as mais baratas valem mil rupias e as outras cincoenta mil; tudo isto brilhando, inundando o sólo no meio das immundicias, ao lado das vaccas que mugem e das cabras que berram...

Uma hora depois estavamos em casa do rei dos negociantes de tecidos de Benarès, tão afamado pelos seus brocados de ouro e as suas gazes. Ah! mas alli é mais official; verdade seja que foi preciso trepar por um pedaço de escada bem ingreme para chegar ao primeiro andar: todos tambem alli estavam dormindo, não em um curral, mas em uma sala muito grande, cujas paredes estavam cobertas de diplomas de exposições. O dono, gordo, imberbe, magestoso e sorridente, tem o despertar amavel. Ha assentos na casa; trazem-me um, depressa, e, logo depois, os numerosos criados amontoam peças de fazendas e desdobram-nas religiosamente, como voltariam as paginas do Ramayana, se fossem brahmanes. Que maravilhas esses pesados brocados de ouro em que se expandem arabescos floridos, e essas macias musselinas bordadas com metal com que se cinzem as dançarinas! Mais do que todas, as gazes pretas, bordadas a ouro, têm apparencias especiaes, nobres e luminosas; por isso as *devadassis* (bayaderas) as preferem geralmente; eu mesma cedo á seducção desses sombrios veus estrellados como as noites da India.

Mas deixei o meu assento, agacheime á moda hindostanica, no meio do montão de fazendas, pois, pelas pesadas portas de ferro, do fundo da sala, servos continuam a trazer ás braçadas os brocados de metal e gazes brilhantes...

E depois a filha do babu (negociante) acaba de entrar; tem quatro annos, um vestido comprido, de um amarello vivo, o mais adoravel rosto de grandes olhos rodeados de antimonio, e, na cabeça, um gôrro vermelho, similhante ao de um pagem florentino...

III.—CINZELADOR DO SUL DA INDIA

Na costa de Malabar, e em certos cantos de Dekkan, ainda se encontram minusculas moedas de ouro ou de prata do tamanho de cabeças de alfinete. Eu tinha, aqui e acolá, arrandado com que encher a cova da mão, e queria fazer com ellas, misturando-as com perolas de Ceylão, um collar para minha filha. Onde encontrar um ajustador nas paragens selvagens que atravessavamos?

«Em Pondichery, disseram-me, os *cinzeladores* fazem maravilhas!» Esperei, portanto, e tive razão.

Entretanto, para obter-esse collar e algumas outras joias das mãos do *cinzelador* de Pondichery, foi-me preciso sentar-me horas inteiras perto dello, para animal-o a trabalhar, como é costume fazer, ao que parece, quando se quer obter alguma cousa desses artifices phantasistas. Emquanto elle polia e repolia sem cessar com a sábia lentidão de movimentos dos habitantes da India, eu olhava em volta de mim.

Na saleta fechada, mergulhada em ligeira sombra, onde chegavam, abafados, os rumores do bazar e as vozes dos vendedores, brilhavam laminas de ouro; cousas pesadas, incomprehensiveis de fórma e de enfeites, jaziam no chão, brilhantes, enigmaticas, similhantes a animaes singulares com cascas de metal. Eram tiaras pesadissimas, braceletes de bayaderas, cobertos de precisões de entes mythologicos; serpentes de prata ou collares massiços para cingirem o pescoço, os braços, os punhos. E essas cousas pesadas, feitas só de metal, eram tão trabalhadas, tão esmeriladas, tão exuberantes quanto os monumentos de prata desse mesmo Dekkan.

Sim, cousa singular, os monumentos e as joias dessa parte da India parecem-se em todos os pontos. Sobre a pedra de uns e no metal de outros, a mesma agglomeração de esculpturas symbolicas, a mesma multidão de personagens divinas abrangem as mesmas fórmas soberbamente extravagantes. Por toda parte, aqui o desprezo das pedrarias, das côres, das scintillações de que a India do Norte, a India musulmana, tem tanto orgulho; não estão as paredes de marmore dos seus palacios e das suas mesquitas incrustadas de passaros de esmeraldas, de flôres de jade ou de lazulite, de chammas de rubis? Aqui a pedra fria, pardacenta, mas transbordante de luxo insensato de esculpturas e de minudencias, saciada, por assim dizer, pela passagem de uma mythologia inteira, deve a sua sumptuosidade unicamente ao trabalho de imaginações em delirio.

O mesmo se dá com as joias: não ha nenhuma pedra preciosa nas joias do Sul; os metaes substituem as saphiras estrelladas, as amethystas, as opalas, toda a agglomeração scintillante e magica do Delhi, Benarès ou Lahore. Em compensação, na casa do artista de Pondichery, encontram-se chapas massiças, diademas de imperatriz barbara e supersticiosa; ou então flos de contas de prata que se chocarão mutuamente ao menor movimento da fronte, dos tornozelos ou dos punhos que vão prender.

Em qualquer cidade do Pendjab ou do Radjpoutana, o artista não teria resistido ao desejo de fazer destas contas uma filigrana furada que conteria gottas tremulas de saphira ou de rubi, voando como passaros engaiolados. Vi, no deposito de armas de Ulwar, sabres onde, no espaço livre da lamina, corriam perolas e esmeraldas. E' o paiz da loucura das gemmas.

No Dekkan, os monumentos são de granito, as joias de metal, a execução phantastica. O novel artista que está trabalhando de balxo das minhas vistas tem uma unica preoccupação neste momento: é amontoar, apesar da sua preguiça, mais alguns douses sobre o braceleto que está enfeitando; depois recomeçará a sua meditação no fundo da saleta onde brilham laminas de ouro...

ANNA BLOCH

Diversos moradores de S. Sebastião da Gramma enviaram uma representação ao governo, pedindo ser creado naquelle logar um districto de paz.

A representação foi enviada á Camara Municipal de Cacondo, afim de ser informada.

Para o concurso da cadêira de italiano do Gymnasio da capital, em substituição dos drs. Antonio Toledo Piza e Carlos Gomes de Souza Schalders, foram nomeados: presidente, dr. Bento Bueno; examinador, sr. Mario Cartaxoci.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Resultado da 14.ª corrida

1º pareo—INITIUM—800 metros—Premio, 500$.

Este pareo foi realisado em ultimo logar, por ter a *Heroina* no principio da corrida disparado, dando uma volta ao prado.

O *starter* foi de extraordinaria felicidade, dando sahida ás duas eguas perfeitamente emparelhadas. Cincoenta metros depois, *Heroina* (Best) apontava de cabeça na frente da *Tan-Tan* (J. Silverio) e por fim livrou uns tres corpos, que sustentou até ao vencedor.

Tempo, 52 segundos.

Poulo, 183000.

Movimento, 2:500$

2º pareo—PROGRESDIOR—1.750 metros—Premios, 700$ e 140$.

Dado o grito, o *Marcial* (Litherland) tomou a ponta, abrindo uns vinte corpos de luz dos seus adversarios e entrando na recta de chegada com esta vantagem. Já todos o acclamavam vencedor, quando, entre o distanciado e o vencedor, o *Arauto* (Bellarmino) emparelhou com elle, batendo-o de meio corpo. *Guaraciaba* (Annarolino) chegou em terceiro logar.

A directoria, justamente entendendo que o jockey da *Marcial* não fizera empenho em ganhar a corrida, multou-o em 200$.

Tempo, 116 segundos.

Poulos: *Arauto*, 36$ e 14$400; *Marcial*, 13$.

Movimento, 7:090$.

3º pareo—VELOCIDADE—1.450 metros—Premios, 700$ e 140$.

Ao grito de partida, *Fulminante* (R. Guerra) tomou a ponta, mas cedeu a algum tempo depois á *Rose d'Or* (Black), que venceu com muita facilidade. Uruguay (L. Hex) foi segundo, seguido do *Gleulivat* (J. Alvaro), que impediu que a *Zambeze* (J. Silverio) fosse incommodar o *Uruguay*.

Fulminante foi o bagageiro.

Diaem que nos livros do destino esta ordem de chegada foi previamente escripta.

Tempo, 93 segundos.

Poules, *Rose d'Or*, 11$600 e 11$100; *Uruguay*, 12$.

Movimento, 7:730$.

4.º pareo—EXTRA—1.750 metros—Premios, 700$ e 140$.

Blitz (M. Ferreira) puxou a corrida com todo o vigor das suas pernas, seguido de *Gladstone* (Black). *Bruxa* (Bellarmino) e *Heaume* (J. Machado).

Na recta da chegada, porém, *Bruxa*, como era esperado, muito firme, passou para a ponta, dando o segundo logar ao *Gladstone*; *Blitz* foi regular terceiro, seguido de *Heaume*.

Tempo, 114 segundos.

Poules, *Bruxa*, 12$200 e 11$300; *Gladstone*, 11$500.

Movimento, 6:160$.

5.º pareo—COMBINAÇÃO—1.200 metros—Premios, 300$ e 100$.

Arack (George) correu quasi de ponta a ponta, brincando com os seus competidores. *Segredo* (R. Guerra) contentou-se com o segundo logar, seguido de *Gracil* (J. Silverio) e *Dower* (Best).

Tempo, 76 segundos.

Poules: *Arack*, 17$900 e 13$400; *Segredo*, 16$.

Movimento, 5:700$.

6.º pareo—SUPPLEMENTAR—1.600 metros—Premios, 700$ e 140$.

Hermit (Litherland) correu de ponta até ao vencedor, zombando dos seus competidores. *Lord Like* (J. Silverio) fez bôa corrida, chegando em regular segundo.

Casulo (George) chegou em terceiro, distanciado e muito manco.

Tempo, 107 segundos.

Poules: *Hermit*, 14$100 e 11$500; *Lord Like*, 16$300.

Movimento, 3:900$.

O movimento total foi de 33:080$.

O programma para a corrida de domingo ficou assim organisado:

1.º pareo—800 metros—*Heroina, Tan-Tan* e *Pacão*.

2º pareo—1.200 metros—*Dower, Cruzeiro, Leida, Arack, Segredo, Gracil* e *Carnaval*.

3.º pareo—1.450 metros—*Uruguay, Blitz, Marcial, Fulminante, Guerrilleiro* e *Gleulivat*.

4º pareo—1.710 metros—*Corytiba, Castel, Arauto, Guaraciaba*.

5.º pareo—1.750 metros—*Hermit, Competeira, Uruguay, Zambeze*.

CARIDADE

Escrevem-nos.

«Alguns amigos dedicados do finado dr. Lapa Trancoso, conhecendo *de visu* o estado precario, sentindo a miseria, em que ficou a familia do mesmo finado, o qual deixou oito filhos menores, que demandam ainda cuidados e educação, e condoidos da sorte desta infeliz familia, vêm recorrer á generosidade dos collegas do mesmo dr. e das almas caridosas, pedindo uma quantia qualquer com que se possa formar uma somma para a compra de uma pequena casa que sirva de abrigo a esses infelizes, que, além das grandes privações por que estão passando, ainda estão expostos a um despejo da casa em que residem, pela impossibilidade de pagarem os alugueis respectivos.

Pedimos a v., sr. redactor, que aceite qualquer obolo que para esse fim lhe seja remettido.»

Com muito prazer.

Uma reclamação:

«Ha no começo da rua do Doutor Falcão um portão em ruinas, de que os senhores frequentadores das tavernas daquellas proximidades, offendendo a moralidade publica e a hygiene, se servem como se fosse um mictorio.

Como a nossa voz é muito fraca para chegar ás auctoridades competentes, recorremos ao *Commercio*, pedindo lhe sua intervenção.»

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 8 DE MAIO

Julgamentos

Habeas-corpus

Capital.—Paciente, Tofanini Reynaldo. Concederam a soltura do paciente, pela demora na formação da culpa, contra os votos dos srs. Ignacio Arruda, Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva.

Recurso crime

Capital.—Recorrente, Aristides Rossi. Recorrida, a Justiça. Adiado o julgamento, a pedido do sr. Canuto Saraiva.

Appellações criminaes

Itapetininga.—Appellante, o promotor publico. Appellado, José do Abreu Almeida. Converteram o julgamento em diligencia, para ser concertado o traslado. Unanimemente.

Atibaia.—Appellante, Antonio Joaquim Pinheiro. Appellada, a Justiça. Negaram provimento para confirmarem a sentença. Unanimemente.

Carmo da Franca.—Appellantes, Benjamim Gomes do Nascimento e outros. Appellada, a Justiça. Deram provimento para annullarem o julgamento, por defeitos do questionario. Unanimemente.

Appellações civeis

Capital.—Appellante, D. Maria Alexandrina de Moraes Bastos, curadora de Francisco José Bastos. Appellados, Barroso & C. Negaram provimento para confirmarem a sentença appellada. Unanimemente.

Capital.—Appellante, Pedro Antonio Tripoli. Appellados, Maria da Gloria do Sacramento e outra. Negaram provimento para confirmarem a sentença appellada. Unanimemente.

Mogy-mirim.—Appellantes, Jacintho Elias do Amaral Pinto e sua mulher. Appellado, José Silvestre da Silva. Converteram o julgamento em diligencia para se proceder á vistoria. Unanimemente.

Aggravo civel

Capital.—Aggravantes, os syndicos da massa fallida de Teixeira & Irmão. Aggravada, D. Anna Brandina Prado Pereira Pinto. Negaram provimento para confirmarem o despacho aggravado, contra o voto do sr. Xavier de Toledo, e não vencida a preliminar de não ser caso de aggravo, contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Capital.—Aggravantes, o coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros e outros. Aggravado, o Banco Metropolitano do Brasil. Deram provimento para reformarem o despacho aggravado para que os embargos sejam recebidos sem condemnação. Unanimemente.

Capital.—Aggravante, Antonio Martins de Oliveira. Aggravado, o Banco União de S. Paulo. Negaram provimento para confirmarem o despacho aggravado. Unanimemente.

Faculdade de Direito

Hoje serão chamados a prova oral:

1ª SERIE JURIDICA

(*Sala n. 3, ás 11 horas*)

Abellard de Almeida Pires.
Orozimbo Augusto do Amaral.
Domingos Chaves.
Aurelio José das Neves.

4ª SERIE JURIDICA

(*Sala n. 2, ás 11 horas*)

Manoel Thomaz de Carvalho Britto.
Francisco de Campos Valladares.
Caio de Campos Valladares.

2º ANNO

Prova escripta e oral.—(Sala do pavimento superior, ao meio dia.)

Arthur Bellegarde Freire Mariz.

Resultado dos exames de hontem:

3ª SERIE SOCIAL

Approvado com distincção na 1ª e 2ª cadeiras

Bacharel José de Alcantara Machado de Oliveira (unicas em que se inscreveu.)

Plenamente

Heitor Frederico Gambara.

Plenamente na 2ª cadeira

Francisco Soter de Araujo Faria (unica em que se inscreveu)

Plenamente na 3ª e simplesmente na 1ª e 2ª cadeiras

Custodio Celso de Sabóia e Silva.

Plenamente

Alberto Ferreira Ramos.

4ª SERIE JURIDICA

Plenamente

Luiz de Campos Maia.
Manoel Eloy dos Santos Andrade.

Simplesmente

Paulo Americo Passalacqua. Reprovado, 1.

4º ANNO

Plenamente

Joaquim Augusto de Barros Penteado.

Simplesmente

João Propicio Azambuja d'Avila.
Carlos Soares da Silva.
José Joaquim de Andrade Neves Netto.

Simplesmente em direito civil

João Paulo de Almeida Couto.
Reprovados em civil, 2; em commercial, 1.

1ª SERIE JURIDICA

Plenamente

Arlindo de Carvalho Pinto.
Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Simplesmente

Alfredo Lisbôa.

Simplesmente em direito publico e constitucional

Aurelio de Bittencourt Junior
Thomaz Malheiro.
Reprovados na 1ª cadeira, 2.

2ª SERIE JURIDICA

Simplesmente na 3ª cadeira

Acacio Juvencio de Toledo.
João Evangelista Rodrigues.
Christiano de Macedo Costa.

Simplesmente na 2ª cadeira

Adalberto Garcia da Luz.

Simplesmente na 1ª, 2ª e 3ª cadeiras

Antonio Carlos Pereira da Cunha.

Simplesmente na 1ª e 3ª cadeiras

Lucio Pereira Peixoto.

Não compareceu, 1. Reprovados na 2ª cadeira, 2, e na 4ª, 1.

PALCOS E SALÕES

No theatro Garrick, de Londres, *An old Jew* (um velho judeu), comedia de costumes de Sydney Grundy, recebeu do publico acolhimento benevolo.

Mrs. Venable, antiga actriz, vive em uma espec

CARTAS DE LISBOA

ABRIL, 11

(*Conclusão*)

CHRONICA DAS PROVINCIAS

ARCOS DE VAL-DO-VEZ

A sra. Quintão, viuva, da freguezia de Olevios, tentou dar cabo da vida, escolhendo nada menos de tres meios: primeiro, quiz metter uma bala no corpo; pensando melhor, pretendeu esfaquear-se; e por ultimo determinou envenenar-se, o que levou a effeito, mas tendo o cuidado de tomar o veneno em pequenas doses. Acudiram-lhe logo.

Agora a causa:

A viavinha, que tinha os seus amores com um visinho, dos quaes apparecera *fructo*, pretendeu continuar a passar por muito honesta. E como um encandeiro lhe negasse a *mãinha*... suicidio-se valha.»

BARCELLOS

«Anda a gente cercada de ladrões!» — exclama um jornal da terra, e conta o seguinte caso:

Francisco José Ribeiro, o *Caco*, de S. João de Villa Bôa, deste concelho, recebeu nesta villa a quantia de 400$, que não levou para casa, deixando-a guardar em poder de um negociante.

A' 1 hora da noite, tres vultos embuçados entraram-lhe na habitação e exigiram-lhe os 400$. Como elle resistisse, porque, apesar de velho, ainda é valente, os desconhecidos tentaram abafal-o debaixo da roupa, e, não o conseguindo, espancaram-no barbaramente e á mulher. Esta lembrou-se de um expediente e disse aos sicarios: «Dinheiro não temos, mas esperem vocês um pouco, que lhes vou buscar algum ourinho.» E, fingindo dirigir-se a um quarto, abriu uma janella e saltou, gritando por soccorro.

Os ladrões, receiando então ser apanhados, fugiram.

A policia procede a indagações.

—

Uns malvados, que ainda não foram descobertos, collocaram uma grande pedra em cima do carril do comboio, em Santa Eugenia do Rio Covo.

Não se produziu o descarrillamento, por os guardas da machina a retirarem para o lado, desfazendo-a.

BRAGA

Rumoreja-se por estes intermundios que o sr. sabbade de Maximinos, dr. Oliveira Guimarães, vai ser nomeado bispo de Angra do Heroismo, vindo para aqui, como coadjutor, o futuro successor do rev. Primaz, o actual prelado daquella diocese.

Que poder immenso não tem a sra. D. Politica?!

—

Falleceu o sr. José Cardoso da Silva Guimarães, decano dos pharmaceuticos desta cidade e proprietario da antiquissima *Pharmacia dos Orphaos*, pertencente outr'ora ao Seminario dos Orphaos de S. Caetano.

Era um caracter honestissimo.

CABECEIRAS DE BASTO

Estão correndo editos, citando, entre outros, os co-herdeiros Emilia de Magalhães, viuva, João Gonçalves de Magalhães e mulher Thereza Pereira da Costa, residentes no Brasil, em parte incerta, para deduzirem os seus direitos no inventario a que se procede por fallecimento de Francisco Moreira, solteiro, morador na Nogueira, freguezia da Faia, desta comarca.

GUARDA

Diz um jornal desta cidade que uma nova molestia veiu prejudicar os agricultores: appareceu nos pés das oliveiras. E' produzida por um parasita que se occulta entre a casca e o pau da arvore, descascando este e fazendo a secar. Tem causado grandes prejuizos, destruindo quasi completamente algumas oliveiras.

LAMEGO

Neve no mez de Abril!? Pois é assim mesmo. Os montes visinhos appareceram ha dias cobertos por um lençol de scintillante alvura.

Em mais quantidade ainda, cahiu tambem neve nos montes porteiros á villa de Meião Frio.

—

Numas excavações que se fizeram em Tarouquella, appareceram alguns vasos de barro, que accusam remotissima antiguidade.

MONSÃO

A camara resolveu contrahir um emprestimo de 20 contos para a construcção de um edificio para tribunal e cadeias, matadouro e outras obras.

PENAFIEL

Tem por aqui circulado muitas moedas de $500 falsas.

Já foi preso Joaquim Ribeiro, de talho da praça da Alegria, que era cumplice de José Ribeiro, indiciado como passador de *contrabando*.

Ignora-se por enquanto a procedencia das moedas, porque dos interrogatorios feitos nada se colhe de verosimil.

VIANNA DO CASTELLO

Acaba de montar-se nesta cidade um hotel, que póde equiparar-se aos melhores do Porto e Lisbôa.

Denomina-se *Hotel Central*, e é seu proprietario o sr. Antonio José Cerqueira.

—

Embarcaram na chalupa *Mensageiro*, com destino a Lisbôa, 102 000 litros de milho, no valor de 2:800$.

—

Finou-se a sra. D. Albertina Elisa de Oliveira Lobo de Miranda.

—

Durante o mez de março entraram neste porto 12 navios de vela e 1 vapor, procedentes de Lisbôa, Porto, Setubal, Aveiro e Guardia, com carga de farinha, enxofre, sal, trigo e outros generos. Durante o mesmo periodo, sahiram 15 embarcações de vela e 1 vapor, com destino a Lisbôa, Bilbau, Brest e Peniche: 14 conduziram carga de milho, vinho, lagostas e madeira de pinho e 2 foram com lastro.

—

Os nossos pobres pescadores têm soffrido importantes prejuizos.

Perderam-se muitas redes de lagostas.

VILLA VERDE

Tem subido o preço do vinho. A pipa já se vende entre 45$ e 50$. As adegas estão vazias.

ABRIL, 15

Principiemos pelo *á ultima hora*.

Feriu-se hoje a magna batalha eleitoral. Nesta cidade foi dirigida, por parte do governo, pelo sr. Marianno de Carvalho. Ainda se não procedeu ao apuramento definitivo, porque em algumas assembléas se conciliará amanhã a votação.

Dão-se como certas as eleições dos candidatos republicanos Eduardo Abreu e Gomes da Silva, redactor do *Dia*, e como provavel a de Alves Corrêa, tambem republicano. Os nomes restantes mais votados pertencem á lista governadora.

Eram cinco as listas apresentadas: *Progressistas*—conde do Restello e Fernando Mattoso Santos. — *Regeneradores*—Antonio Maria Cardoso, Carlos Santos e Victorino Vaz.—*Republicanos*—Eduardo Abreu, Gomes da Silva, Alves Corrêa e José Pereira de Sampaio.—*Radical*—Alves da Veiga, João Chagas, Basilio Telles e João Paes Pinto.—*Socialista*—José Sebastião Sobral, Antonio G. Conceição Pires, José Sergio Augusto e Manoel Luiz de Figueiredo.

Além destas listas, outras appareceram com diversos nomes.

Tudo isto faz com que seja muito difficil formar juizo seguro do resultado geral.

Da provincia chegam telegrammas, dando como eleitos quasi todos os candidatos escolhidos pelo governo, excepto naquelles circulos onde a opposição tem grande influencia.

O sr. conde de Alto-Mearim, progressista, foi reeleito por Santarem.

Do Pombal, por onde se apresentava o sr. conde de Burnay, faltam noticias, mas suppõe-se que é certa a sua eleição.

Vamos a outras novidades.

—

Do sr. Emygdio Navarro têm dito os jornaes, uns, que elle volta para Paris; outros, que irá para Madrid, e outros ainda, que vai para Roma.

As nossas informações, porém, auctorizam-nos a assoverar, sem receio de desmentido,—que o sr. Navarro nem volta para Paris, nem irá para parte nenhuma.

E tempo ao tempo.

—

Concluiu os seus trabalhos a commissão incumbida de estudar as causas que determinaram a diminuição dos direitos de consumo, relativos a bebidas alcoolicas.

Parece que o facto deriva da excessiva taxa de direitos, da antecipação de despachos realisados em 1892, etc.

Isto com relação a alcoocs. Com respeito a vinhos, a alta de preço e excessivos direitos dos vinhos menos alcoolicos, a doençam de agua, a falsificação do vinho e outras circumstancias têm influido nessa diminuição. As cervejas tambem concorrem notavelmente para o decrescimento.

(*Continúa*)

—

Os novos aposentos que o prefeito do Sena vai occupar no edificio do Conselho Municipal de Paris são extremamente vastos, luxuosos e em numero de 14. Ha duas salas grandes de jantar, tres salões, varios quartos de dormir, alguns *boudoirs*, sala de bilhar, gabinete de trabalho, sem contar uma galeria immensa, com muitas poltronas e canapés. E tudo isto rodeado de um esplendido jardim, onde, no verão, crescem as rosas mais raras.

O prefeito tem á sua disposição a somma de 100.000 francos para mobiliar os seus aposentos. Com isto já se podem ter algumas cousas bonitas!

—

A Secretaria da Justiça:

Remetteu á Camara dos Deputados o requerimento em que um ex-furriel do 7º corpo de Voluntarios da Patria lhe pede seja concedida uma pensão, em virtude de haver ficado physicamente inutilisado na guerra do Paraguay.

—Communicou á da Fazenda que em 5 do corrente o dr. chefe de policia foi auctorisado a alugar uma casa no districto de Alambary, mediante contracto e ao preço de 15$ mensaes, para servir de cadêa e quartel.

—Declarou ao commandante do corpo policial que, por decreto de 1º do corrente mez foi rectificado o de 18 de outubro do anno passado, declarando-se que o sr. Antonio Soares de Carvalho foi nomeado para o posto de tenente do 5º batalhão e não reintegrado, como por equivoco foi escripto no referido decreto.

—Solicitou da da Fazenda os pagamentos seguintes:

De 1:707$180, importancia de gaz consumido durante o mez de abril ultimo nos compartimentos do quartel da Luz;

De 2:135$, proveniente de diversos objectos fornecidos para a conservação da baleiria do serviço da policia no porto de Santos, por Sousa Sampaio & Leite.

—Deferiu a requerimento em que o major reformado do corpo policial, Jorge Caetano de Sousa Carneiro, pede entrega de documentos.

FACECIAS

Dialogo entre duas senhoras:

—Ah! sou muito infeliz! Cada dia me convenço mais de que meu marido casou commigo só pelo dinheiro.

—Resta-te a consolação de que teu marido não é tão tolo como parece.

***

No restaurante:

Um freguez, completamente calvo, ao criado:

—Olhe, achei este cabello na sopa.

O criado, muito amavel:

—Oh! por quem é, fique com elle.

Secção livre

AVISO

Não tendo esta folha actualmente cobrador em algumas localidades no interior do Estado, principalmente nas que não são ponto de Estrada de Ferro, rogamos aos srs. assignantes que estão em atrazo para com esta Empreza, o favor de mandarem pagar seus debitos, podendo fazel-o pelo correio, em carta registrada.

Aos desta capital dirigimos egual pedido.

Suspenderemos a remessa da folha do dia 1º de junho em diante a todos aquelles que não estiverem em dia.

CESAR RIBEIRO & C.

A' praça

O abaixo assignado, que esteve estabelecido com pharmacia no Bom Retiro, tem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que vai brevemente estabelecer-se de novo nesta cidade, com uma nova *Pharmacia Italiana*, na rua do Thesouro n. 9, inaugurando-a no dia em que possa competir com as melhores pharmacias desta praça.

S. Paulo, 8 de maio de 1894.

8—1 FELICE PELOSI.

A' praça

José Vicente Martins e Fidelis Martins communicam ás praças de São Paulo, Santos e Piracicaba que, tendo fallecido o seu socio-gerente *Francisco* Altino de Campos, assumiram toda a responsabilidade do activo e passivo do negocio que girou sob a firma individual daquelle seu amigo, no bairro do Pau d'Alho, fazenda da Bôa Esperança, neste municipio, continuando com o mesmo ramo de commercio e condições até hoje seguidas.

Piracicaba, 2 de maio de 1894.

JOSÉ VICENTE MARTINS.

8—2... FIDELIS MARTINS.

Ao publico

AS COMPANHIAS DE SEGURO E O INCENDIO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Sob a epigraphe acima, publicou o exmo. sr. João Baptista de Mello e Oliveira um artigo, queixando-se das Companhias de Seguro pelo facto de não terem estas de prompto realisado o pagamento a que se considera com direito a Companhia Importadora Paulista.

Em resposta dirigimos a este cavalheiro a carta que abaixo publicamos, por onde se vê que a cousa não é tão feia como se pinta. E fazemos ponto final sobre o assumpto na imprensa.

Se a Companhia segurada quizer fornecer as provas a que é obrigada, sobre a existencia das mercadorias e respectivo preço, o pagamento será feito; se não, esperamol-a nos tribunaes, unico logar competente para se regular a conveniente elucidação de direitos.—S. Paulo, 8 de maio de 1894.—A. J. CAPOTE VALENTE.

Eis a carta:

«Exmo. sr. João Baptista de Mello e Oliveira.—S. Paulo, 8 de maio de 1894.—Saúde. Li o artigo por v. exa. firmado, inserto no *Commercio de São Paulo*, de 3 do corrente.

Como advogado das Companhias de Seguro, contra as quaes v. exa. atira ao publico as queixas nelle contidas, cumpre-nos declarar que os factos não se acham alli expostos com a fidelidade que era de esperar. Não é exacto que as Companhias de Seguros tivessem tomado parte em exame de livros da Companhia, de que v. exa. é presidente, no qual fossem ouvidas e attendidas convenientemente como partes interessadas.

E não é exacto tambem que as Companhias de Seguro deixassem de responder á reclamação feita quanto ao pagamento a que se julga com direito a Companhia Importadora Paulista.

Se a v. exa. tivessem sido apresentados os autos relativos ao exame que se fez, teria v. exa. occasião de verificar que ás Companhias de Seguro foi negado o direito de obter resposta a quesitos que offereceram, sob o fundamento de ser o exame diligencia requerida pela Companhia Segurada, e em que as Companhias de Seguro não podiam directamente intervir.

E, se a v. exa. tivessem sido relatados os factos com a precisa verdade, certamente v. exa. teria sabido que nós, como procurador das Companhias de Seguro (com procuração nos autos), nos dirigimos ao distincto advogado que patrocina os interesses da Companhia Segurada, por carta, declarando que ellas recusavam-se ao pagamento exigido — por não estar provada a existencia de mercadorias mencionadas no inventario levantado, e por ser pedido pagamento relativo a preço de venda e não a preço das facturas. Oppomos a v. exa. directamente estas negativas, porque estamos convencidos de que v. exa. firmou apenas o artigo publicado, confiando na exposição por outrem feita.

Como advogado e procurador das Companhias de Seguro, accusadas, declaramos a v. exa. que ellas não se recusam absolutamente a fazer pagamento, desde que sejam fornecidas provas da existencia de todas as mercadorias, e desde que sejam pedidos os preços das facturas.

Sou, com a mais alta consideração, de v. exa.

atto, vnr. o cro.

3—1 A. J. CAPOTE VALENTE

Acuda o commercio interessado

Manoel Rodrigues Lima, na qualidade de interessado na salvaguarda dos interesses commerciaes da firma social Pereira & Ferraz, em Mocóca, convida a todos os credores das praças de S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro e de outra qualquer a comparecerem com a maior brevidade possivel nesta praça de Mocóca, afim de acautelarem de commum accôrdo seus interesses, que perigam por se acharem mal amparados depois da morte do socio Ferraz, a tantos de dezembro proximo findo.

Toda a demora no comparecimento dos interessados desta firma só acarretará maiores prejuizos aos credores em geral.

Mocóca, 4 de maio de 1894.

O procurador de diversos,

3—2 MANOEL RODRIGUES LIMA

Companhia Mogyana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de maio proximo, ao meio-dia, no escriptorio Central em Campinas.

Esta reunião tem por fim a apresentação do relatorio, balanço e documentos referentes ao anno findo de 1893 e eleição do conselho fiscal.

De conformidade com art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, e art 33 dos estatutos da Companhia, ficam á disposição dos srs. accionistas as cópias do balanço, lista nominal dos accionistas e relação das transferencias durante o anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da mencionada reunião.

Escriptorio Central da Companhia, Campinas, 20 de abril de 1894.

ANTONIO ALIPIO FRANCO,

10—7 Secretario.

A' praça

Cumpro o dever de com nunciar que com o concurso do antigo companheiro e meu particular amigo, que se constituiu meu commanditario, organisei em 1º do corrente uma sociedade, da qual sou solidario, sob a razão social de

FIGUEROA & C.

com escriptorio e armazem á rua Episcopal, 29 (PROVISORIA AMENDE), para o commercio em grosso de cereaes e outros generos.

A prática que dispunho do ramo, o conhecimento do meio em que vou agir e os recursos necessarios á esphera das minhas operações são, a meu ver, as mais seguras garantias que posso offerecer áquelles que em mim confiarem.

S. Paulo, 4 de maio de 1894.

4—4 NICOLAU FIGUEROA

A' praça

Os abaixo assignados declaram que se retiraram da firma commercial Handro & C., á ladeira do Piques n. 3, ficando todo o activo e passivo a cargo de Rodolpho Handro desde o dia 27 de abril proximo passado, conforme a declaração de divida firmada pelo mesmo sr. Rodolpho Handro.

S. Paulo, 4 de maio de 1891.

CESAR LUBE.

4—4 GUILHERME JECKE.

A' praça

Communicamos que, a datar do 1º do corrente, entrou em liquidação a nossa firma social, a cargo dos srs. Figueroa & C., nossos successores.

S. Paulo, 4 de maio de 1894.

4—8.. FERREIRA, FIGUEROA & C.

Mensagem

Podem os jornaes da capital limpar a mão á parede quanto ao seu serviço de reportagem.

A lição tremenda que lhes deu o *Estado* mettou-os a todos num chinello.

Dous dias antes de lida a mensagem ao Congresso, já elle a tinha, toda inteirinha, na gaveta da redacção.

O' milagres da Politica!

O cmulo do Wenceslau

Serviço de Aguas da Capital

Para inteira regularidade e *afim de serem evitadas as reclamações*, rogo aos srs. consumidores de agua fazerem sciente, pessoalmente ou por escripto, ao gerente da Repartição Fiscal do Serviço de Aguas da capital, (7, largo do Palacio) as seguintes communicações:

1.º Avisar *quando se mudarem do predio* para o qual assignaram pedido de fornecimento de agua—afim de ser este suspenso até novo pedido.

2.º Vir a esta repartição *assignar pedido* de fornecimento de agua no predio para onde se mudarem.

3.º Avisar *quando houver interrupção* no abastecimento de agua—afim de ser verificada a causa e providenciar-se a respeito.

4.º Avisar *quando houver alteração na numeração* dos predios para o qual foi assignado o pedido de fornecimento de agua.

5.º Avisar quando for verificado o *mau funccionamento dos relogios*.

6.º Avisar quando for verificado que as *indicações dos relogios* não estão sendo bem tomadas.

7.º Fazer dentro de cinco dias da data da entrega dos avisos desta Repartição *as reclamações* que julgarem de justiça e de direito.

8.º Avisar sobre *quaesquer duvidas* relativas ao serviço dos cobradores.

9.º Em summa, avisar sempre que houver *quaesquer irregularidades* nos serviços a cargo da Repartição Fiscal.

Repartição Fiscal do Serviço de Aguas, 10 de abril de 1894.

EV. DE SOUSA, gerente.

30—11..

Papeis pintados

PARA FORRAR CASAS

Grande sortimento; vendem-se mais barato 10 0|0 que em qualquer outra casa

Rua Florencio d'Abreu, 50

30—26... PINTO & CABRAL.

Elixir Depurativo

DO

PHARMACEUTICO ALVES CAMARA

«Formula do illustrado e distincto oculista dr. Nestor de Carvalho.»

E' diariamente e com grande successo empregado nos «rheumatismos chronico e gottoso, na morphéa, na bouba e em todas as molestias da pelle e de origem syphilitica.»

«Illm. sr. pharmaceutico Alves Camara.

Soffrendo ha longos annos de dolorosissimo rheumatismo articular e tendo feito uso de innumeros preparados quer pharmaceuticos quer de entendidos, sem ter jamais logrado curar-me, apenas melhorando dos meus soffrimentos, a conselho de um amigo encetei o uso do seu preparado «Elixir Depurativo» e me é grato fazer sciente a v. s. e mesmo á humanidade soffredora a quem de preferencia dirijo esta noticia que o seu «Elixir Depurativo» é o unico efficaz de todos os medicamentos que tenho usado, pois com o uso de 4 vidros seguidos acho-me completamente curado e em condições de activamente voltar aos meus labores tão necessarios a um chefe de familia.

Pode v. s. fazer uso deste como lhe convier.

Campinas, 23 de fevereiro de 1894.

FRANCISCO ANDOM DE FREITAS GUEDES.»

—

E' encontrado em todas as Drogarias e Pharmacias na capital e interior. 30—24...

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios que obtive com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venereas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a materia syphilitica, e por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro de seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Mocóca, 22 de abril de 1894.

JOSÉ QUINTINO DA SILVA FREITAS

(Botucatuano)

Deposito em S Paulo: Peixoto, Estella & C., rua de S. Bento, 11.

(quart., sext. e dom.)

—

Estava desenganado por muitos medicos o sr. Eduardo de Assis; usando as pilulas do dr. Heinzelmann, curou-se promptamente de dyspepsia.

O sr. major Joaquim M. do Couto, fazendeiro, soffrendo de enfartamento do estomago, irregularidades nas evacuações e dôres de cabeça continuas, curou-se radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

O sr. Manoel Tolentino dos Santos Jardim attesta que, recorrendo a diversos medicos de Bagé para curar uma pessoa de sua casa que soffria de gases, só conseguiu este resultado com as pilulas do dr. Heinzelmann.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:

LUNDE, IRMÃO & MELLO.

Morphéa

O sr. Manoel Gomes Maia da Silva escreve-nos, de Casa-Branca, que soffrendo ha annos de morphéa, a ponto de ter-se retirado da sociedade pelo seu estado doloroso, acaba de obter melhoras consideraveis pelo uso que tem feito do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, dizendo-nos ainda que está convicto de ficar completamente curado pelos effeitos que tem sentido e que crê positivamente ser o unico remedio para a cura da morphéa, pois que tomou antes deste tudo o que offerecem para esse fim, e por ultimo tinha abandonado completamente a medicina e as mésinhas.

Salvou-se, portanto, o sr. Manoel Gomes Maia da Silva da enfermidade a morphéa, tomando o *Elixir M. Morato*. Rogamos a quem precisar que o imite, tomando o mesmo medicamento, que se acha em S. Paulo, casa Peixoto, Estella & C.—rua de S. Bento, 11.

(quart., sext. e dom.)

Vidros para vidraças

A casa mais barateira é a de Pinto & Cabral,

RUA FLORENCIO D'ABREU, 50

10—29... *S. Paulo.*

Aos que soffrem

Soffrendo ha muito de rheumatismo muscular e articular que zombava de todas as prescripções medicas e de todas as panacéas que me aconselhavam, resolvi, a conselho de amigos, submetter-me a tratamento pelo seu esplendido preparado *Elixir Depurativo*, e tanta efficacia tem elle manifestado que ou posso hoje andar sem arrimo de bastão, tendo durante 6 mezes guardado o leito da dôr e do soffrimento atroz. E' esta uma verdade que deixo escripta e que, estou certo, servirá para orientar aos que soffrem.

Santos, 4 de março de 1894.

FRANCISCO XENOPHONTE D'ALMEIDA.

30—24...

Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tenho cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

EDITAES

Citação com o praso de 30 dias

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª vara commercial nesta cidade de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem e o seu conhecimento interessar que por Antonio Maria Pinto de Araujo Novaes me foi apresentada a petição seguinte: «Illmo. exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara commercial.—Antonio Maria Pinto de Araujo Novaes, inventariante do espolio do finado capitão Joaquim de Araujo Novaes, na acção executiva que move contra D. Izabel Barjona Labre, havendo feito o sequestro do immovel hypothecado, por se achar então ausente a supplicada, e querendo o supplicante justificar a ausencia da supplicada, que se acha em logar incerto, dentro da Republica, vem requerer a exc. que se digne designar dia e hora para se proceder, por meio das testemunhas abaixo arroladas, á referida justificação, para o fim de ser a supplicada citada por editaes, na fórma da lei, para vir a juizo, no praso que lhe fôr assignado, requerer o que entender a bem do seu direito, sob pena de revelia, convertendo-se em penhora o sequestro feito, ficando a supplicada desde logo citada para todos os demais termos e actos judiciaes, até final sentença e sua execução. Nestes termos, pede deferimento, esperando receber mercê. S. Paulo, 23 de abril de 1894. O advogado, Arthur de Camargo Carneiro. Testemunhas: Angelo Folgueira Nais, Manoel Augusto da Fonseca, Manoel Gonçalves Sobrinho.» Está no logar do sello uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilisada. Nada mais se contém na referida petição, na qual dei o proferi o meu despacho do teôr que se segue: «Junte. Como requer, designando o escrivão. S. Paulo, 24 de abril de 1894. Alves.» E' o que se contém no referido despacho, em virtude do qual, procedendo-se á justificação da ausencia da executada pelas testemunhas apontadas na petição transcripta, foi afinal julgada a mesma ausencia, como se vê da sentença proferida nos mesmos autos, que é do teôr que se segue: «Hoi por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido da ré Izabel Barjona Labre, passando-se editaes com o praso legal. Nomeio curador ao dr. Reynaldo Porchat. Custas afinal. São Paulo, 26 de abril de 1894. João Thomaz de Mello Alves.» Nada mais se contém na referida sentença, em virtude do que se passou o presente, e por elle mando ao porteiro deste juizo, João Ferreira de Oliveira Gama, que o publique e affixe no logar do costume, cite e chame a executada Izabel Barjona Labre, ausente em logar incerto e não sabido, para que no praso de trinta dias, a contar desta data, compareça na sala das audiencias deste juizo, que terá logar ás quintas feiras, á uma hora da tarde, no edificio do *Forum*, á rua do Trem n. 19, e quando esse dia fôr feriado no antecedente. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros eguaes, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. S. Paulo, 30 de abril de 1894. Eu, Rodolpho Machado, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito, JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES.

5—4...

Concurso para fornecimento de material de barro vidrado necessario para o custeio e desenvolvimento das obras de exgottos desta capital.

De ordem do dr. director desta superintendencia, e de conformidade com a autorisação do dr. secretario da Agricultura, constante do aviso n. 128 de 16 do corrente mez, faço sciente que se acha em concurso até o dia 15 de junho proximo futuro, ao meio-dia, a arrematação do fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, podendo os interessados procurar nesta repartição os esclarecimentos que julgarem necessarios. As propostas deverão ser entregues nesta superintendencia em cartas fechadas, devidamente selladas com o sello do Estado com firma reconhecida, declarando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe. Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a fornecer, em moeda metallica, cada material descarregado em perfeito estado, e, conforme o que for estipulado no contracto, na ponta da São Paulo Railway ou no cais em Santos; o praso do fornecimento, qualidade e proveniencia do material, provas de idoneidade e competencia commercial. Os concorrentes declararão nas propostas que se sujeitam não só ao pagamento dos materiaes contractados dentro de vinte (20) dias, contados da data da entrega dos respectivos conhecimentos e facturas, em saques bancarios sobre Londres, ao cambio de noventa (90) dias de vista, como tambem por occasião da assignatura do respectivo contracto ás prescripções do regulamento em vigor

Secretaria da Superintendencia das Obras Publicas, S. Paulo, 18 de abril de 1894.—ALVARO CURINDABA.

Relação do material de barro vidrado que é necessario importar para o custeio e desenvolvimento das obras de exgottos da capital.

50.000	metros de tubos	de 4"	de diametro	
10.000	»	» 6"	»	
10.000	»	» 9"	»	
20.000	»	» 12"	»	
3.000	»	» 4"	»	
curvos (45º)				
2.000	»	» 4"	»	
curvos (90º)				
500	»	» 6"	»	
curvos (45º)				
500	»	» 6"	»	
curvos (90º)				
500	»	» 9"	»	
curvos (45º)				
500	»	» 9"	»	
curvos (90º)				
1.000	»	» 12"	»	
curvos (45º)				
1.000	»	» 12"	»	
curvos (90º)				
1.000	junções de 4"x4"—em angulo de 45º			
1.000	»	6"x4"—em angulo de 45º		
3.000	»	9"x4"—em angulo de 45º		
5.000	»	12"x4"—em angulo de 45º		
1.000	»	9"x6"—em angulo de 45º		
1.000	»	12"x6"—em angulo de 45º		
1.000	»	12"x9"—em angulo de 45º		

15—8...

ANNUNCIOS

COSINHEIRA portugueza—Precisa-se uma que saiba cosinhar bem e durma em casa. Largo Municipal, 27, sobrado.

CRIADAS—Offerecem-se duas irmãs, hespanholas, para serviços de casa de familia. Moram na rua da Moóca, n. 139. 3—2

FOGÕES

ECONOMICOS

nacionaes e extrangeiros

Garantam-se 50 % de economia em combustiveis.

Fabricantes e importadores

Abreu Teixeira & C.

Rua da Bôa Vista, 50

VENDE-SE

Um negocio de fazendas, ferragens, armarinho, etc., situado no centro da florescente bairro de *Villa Mariana* e com bôa freguezia.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para mais informações os pretendentes queiram dirigir-se á rua Florencio de Abreu, 19 A. 3—1

BOM

LEILÃO

DA

CASA COLOMBO

Uma bem montada alfaiataria com sortimento de fazendas novas, utensilios de officina, armação envidraçada, balcão, lampeões, etc.

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado, venderá em leilão, por conta e ordem do proprietario, o sr. **Castodio M. dos Santos Murta**, por liquidação de negocio,

HOJE

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 1|2 horas

10, Ladeira de S. João, 10

Casa Colombo

Quantidade de camisas para homem, costumes de panno preto forrados de sêda, ternos de cheviote, ditos de casemira, ditos de brim, calças e coletes avulsos, côrtes de casemira para calças, sobretudos francezes, *robes de chambre*, paletots, duzias de gravatas de sêda, lenços, meias, botões, fivellas, entertellas, metins, setinetas para forros e utensilios de officina.

Nova e elegante armação de pinho de Riga envidraçada, balcões, lampeões, ferros de alfaiate, etc.

Tudo pelo que alcançar, para liquidação de negocio.

HOJE

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 1|2 horas

10, Ladeira de S. João, 10

CASA COLOMBO

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

LAMPADAS BELGAS

E TODOS OS ACCESSORIOS

Os importadores:

Abreu Teixeira & C.

Rua da Bôa Vista, 50

FREDERICO SCHNAPP & C.

RECEBERAM

Grande sortimento de generos da importante casa Christofle & C., de Paris, constando de talheres, colheres para sopa, chá, café, arroz, terrinas, trinchantes em estojos, peneiras para chá, riquissimas bandejas cizeladas, etc.

Preços vantajosos e fixos

S. LARGO S. BENTO, 8

5—4...

Papel manilha

para latrinas

pacote de 1.000 fs. por 1$000

NOVA INDIA

10 — RUA DO ROSARIO — 10

30—5

LEILÃO

DE

moveis

Quantidade de moveis de uso de familia, bom piano meio armario, guarnições de quarto, louças, talheres, porcellanas, enfeites, artigos de utilidade e para serviço de cosinha,

PELO LEILOEIRO

CHAVES LEAL

LEILOEIRO DESTA PRAÇA

Escriptorio á rua de S. Bento, 25 B

Com auctorisação do illmo. dr. **Attio Chaves Barcellos**, que segue para a cidade de Pelotas, venderá em franco leilão

HOJE

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua do Coronel Bento Pires, 10

(*Entre as travessas Wandenkolk e C. Leão*)

Todos os moveis existentes em sua residencia,

A SABER:

Bôa mobilia para sala de visitas, espelhos, quadros, tapetes, jarras, enfeites, cortinas, estatuetas, etc., *bom piano*, meio armario.

Nos dormitorios:

Bons leitos para casados, guarda-vestidos, toilette com guarnição, cria dos-mudos com marmore, commodas, cadeiras com balança, mezas de costura, tapetes, cabidos.

Sala de jantar:

Mesa de jantar, guarda-louças, guarda-comidas, escrivaninha, cadeiras avulsas, louças para almoço e jantar, serviços para chá e café, porcellanas, crystaes, talheres, bandejas, salvas, conchas, peças avulsas para serviço de cosinha.

TUDO AO CORRER DO MARTELLO

HOJE HOJE

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

Rua Coronel Bento Pires, 10

NA MOO'CA

(*entre as travessas Wandenkolk e C. Leão*)

Bonds do Mercado

PELO LEILOEIRO

CHAVES LEAL

LEILÃO

DE

Fazendas

Roupas feitas

Miudezas de armarinho, etc.

A. VAZ

Auctorisado pelo digno representante dos conceituados negociantes da capital federal, os srs. JOÃO SILVA & C.,

Venderá

ao correr do martello

AMANHÃ

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 1|2 horas

LADEIRA DE S. JOÃO n. 7

SOBRADO

O SEGUINTE:

Variado sortimento de peças de superiores chitas, setinetas, riscados italianos, morins, algodãosinho, etc.

Roupas feitas

Ternos completos de superiores casemiras pretas e de côres, sobretudos, coletes, calças, camisas, etc.

Grande sortimento de roupas brancas para crianças.

Miudezas de armarinho, chapéus, rendas, botões e muitos objectos que estarão patentes ao

LEILÃO

AMANHÃ

Quinta-feira, 10 do corrente

ás 11 1|2 horas da manhã

LADEIRA DE S. JOÃO, 7

N.B.—Na mesma occasião será vendida uma excellente vacca com cria e com abundante leite.

Tudo a queimar!

O LEILOEIRO

A. VAZ

AVENIDA PAULISTA

O MELHOR

emprego de capital

Em lotes ou quadras, á vontade do comprador, vendem-se os mais bonitos terrenos da *Avenida*, os melhores da capital, com bonde e illuminação, e logo com agua da Cantareira e exgottos.

Trata-se com o proprietario, no largo do Rosario, n. 8-A. 5—3

CABRA

Appareceu no dia 5, na rua de Santo Amaro, n. 5, um cabra com leite.

Acha-se á disposição do dono durante o praso de quatro dias, e contar desta data, obrigando-se a pagar este annuncio e as demais despezas.

8-8

LEILÃO

Judicial

Em continuação

Massa fallida de Avilla & C.

Au Parc Royal

Rua de S. Bento, 10 A

**

AOS SRS. DENTISTAS

O BOTICÃO UNIVERSAL

Unica casa especial em artigos dentarios

Neste estabelecimento encontrarão os srs. dentistas todos os *artigos da arte dentaria*.
Remette *para fóra* qualquer artigo pelo correio ou estrada de ferro.
Instrumentos de musica
PREÇOS SEM COMPETENCIA
CAHEN & LOUREIRO
26 — RUA DE SÃO BENTO — 26
S. PAULO (até 8)

LOJA DE FERRAGENS ALLEMÃ

Rathsam & C.

16 A — RUA DE SÃO JOÃO — 16 A

Grande sortimento em **ferragens para construcções. Ferramentas** para **artes e officios.**

Preços sem competencia 15—1...

MACHINAS PARA TIRAR CHOPS

grandes e pequenas

VENDEM-SE

4 — Travessa do Commercio — 4

15—10...

VINHOS SUPERIORES

DA

Quinta de Travassos

unicos importadores:

JOSÉ DE CARVALHO & COMP.

S. PAULO 20—2

Leilão judicial

De um cavallo, uma cabra com filho, diversos moveis, etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO.

8-A. Rua Marechal Deodoro, 8-A

Com a competente auctorisação do digno Juiz de Paz da freguezia do Braz, levará a leilão e venderá a quem mais dêr todos os bens (removidos do deposito publico) penhorados de Isidoro B. Pinto de Assis Mello, a requerimento de José Tavares da Silva.

Quinta-feira, 10 do corrente

AO MEIO-DIA

8 A - Rua Marechal Deodoro - 8 A

A saber

Um bom cavallo branco, tordilho. Uma cabra e um cabrito. Diversas cadeiras austriacas; 1 sophá; mesas; tapete grande; espelhos diversos quadros; armarios; bom relogio de parede; cama franceza; lavatorio com pedra marmore e espelho, diversos floreiras. **Tudo será vendido, pelo maior preço que alcançar.**

QUINTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

AO MEIO-DIA

A' rua Marechal Deodoro

N. 8 A

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

AGENCIA COMMERCIAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, levanta capitaes sobre hypothecas e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial

S. PAULO

Sementes novas

COMPLETO SORTIMENTO

NOVA INDIA

10 — RUA DO ROSARIO — 10

20—8

BANHOS Á PONTIFICE

O *Terraço Paulista* tem sempre banhos quentes e de chuva, todos os dias, devido a outra grande caldeira que recebemos agora, perto de seu botequim. Quentes, 1$000; de chuva, 500 réis.

5—5... *Santos Taco & C.*

Elixir M. Morato

... tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis - terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslão. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11 — *Rua de S. Bento* — 11

(4as, 6as e dom.)

CHA' DE MORUMBY

Vinho
Vinagre
Aguardente

da mesma fazenda.

Deposito permanente na

Casa Pimenta

37 — Rua Direita — 37

(Junto á egreja de Santo Antonio)

Telephone 632 25—2

SIMAS PIMENTA

Casa

DE

PARAMENTOS E ALFAIAS

para egrejas, capellas e oratorios

Vestidinhos para anjos, sêdas, galões de ouro e rendas de prata. Boneta, casemiras de todas as côres e todos os artigos para militares.

Ferrete & Comp.

15 — LARGO DA SE' — 15

S. PAULO 20—10

Cognac Vieux-Chêne

Fine Champagne

Bordeaux

20—2

Unicos importadores:

José de Carvalho & Comp.

S. PAULO

QUEIJOS DO REINO FRESCOS

no armazem de **Moysés** 5—3

S. PAULO — *7, Rua do Commercio, 7* — **S. PAULO**

AOS CONSUMIDORES

DE

Fumo em folha,
Farinha de mandioca,
Banha,
Linguas de boi,
Linguas seccas,
Feijão graudo e
Papel de embrulho.

RECOMMENDAMOS O DEPOSITO CENTRAL

DE

ERNESTO RHEINGANTZ & COMP.

68—Rua de S. Caetano—68

15—12 S. PAULO

HOLLENDER & C.

CURIOSIDADES e ANTIGUIDADES

PIANOS E MUSICAS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE QUADROS A OLEO.—BRONZES.—PORCELLANAS. GRAVURAS.—Legitimos charutos de Havana.—NUMMISMATICA.—PALEONTOLOGIA. —PANOPLIA.—Livros de Direito e Medicina. (até 21)

22 — Rua Benjamin Constant — 22

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

INTEGRAES — *Extracção* **HOJE** — **12:000$000** — INTEGRAES — *Extracção* **HOJE**

por 1$600

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

A's 2 horas da tarde

NA CIDADE DA VICTORIA

Paga-se o DOBRO se houver tranferencia. — Todos os premios são pagos sem desconto algum. — Esta loteria é garantida pelo Estado do Espirito Santo.

Os bilhetes desta acreditada e vantajosa loteria acham-se á venda em todas as **Agencias** desta cidade. 2—2

S. PAULO

PARA O FRIO

Chegou o **PRIMEIRO** sortimento de

CAPAS *de casemira*

PALETOTS

WATERPROOFS

MODELOS MODERNISSIMOS E ELEGANTES

PREÇOS MODICOS

Na Grande Officina de Costura e Confecções

La Saison

Rua de S. Bento, 51 15—11.. **HENRIQUE BAMBERG & C.**

TAPEÇARIA E MOVEIS

ALMEIDA GUEDES & COMP.

43 — Rua Florencio de Abreu — 43

S. PAULO

Especialidade em mobilias de luxo.--Bilhares e seus pertences.--Officinas de marcenaria, armador e estufador. 30 25...

SEMENTES NOVAS

LOJA FLORA

59--RUA DE S. BENTO--59

Communica aos seus estimaveis freguezes, e ao publico desta capital, que recebeu um importante sortimento de todas as qualidades de SEMENTES novas da Allemanha, tanto de HORTALIÇAS como de FLORES e ARBUSTOS.

Todas as SEMENTES são de primeira qualidade, e garante-se a sua germinação.

Dão-se catalogos gratis

PREPARA JARDINS E ORNAMENTAÇÕES DE SALAS

(até 18 junho)

Maison Dorée

DE

LUIZ GRIGOLETTI & FILHO

LUNCH E RESTAURANT DE 1ª ORDEM

Menus variados todos os dias.
Salões para banquetes e familias, no 1º andar.
Serviço feito com o maximo asseio e presteza.

PREÇOS MODICOS

30 -- Rua 15 de Novembro -- 30

SANTOS (até 3...)

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, mantelga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

Francisco Antonio Leschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68 (alt.)

S. PAULO

LATAS VASIAS

A Companhia Industrial de S. Paulo compra qualquer quantidade de latas de phosphoros vasias.

Para informações, na Escriptorio Central, á rua Direita n. 1?, ou na fabrica, em Villa Mariana. 60—49

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Agencia: rua Direita, 7. — Escriptorio e deposito no desvio da Companhia na Luz

De primeiro de maio em diante ficam vigorando os seguintes preços:

Cal extincta, sacco de.	100 litros	2$300
Cal extincta, sacco de.	50 litros	1$500
Cal virgem, sacco de	60 kilos	3$300
Paralleleipipedos.	milheiro	180$000
Telhas, imitação franceza. . . .	»	200$000
Telhas cumieiras	»	200$000
Telhas nacionaes	»	120$000
Tijolos communs	»	40$000

Cayeiras, 19 de abril de 1894.

O SUPERINTENDENTE INDUSTRIAL

DR. FRANCISCO FERREIRA RAMOS

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

6º anno lectivo: de 15 de janeiro de 1894 a 30 de novembro de 1894. Instrucção materna, primaria e secundaria, para o sexo masculino.

Vantagens que offerece:

Clima saluberrimo, refractario ao desenvolvimento de qualquer epidemia, cap z de robustecer o organismo mais depauperado. Observancia restricta dos preceitos hygienicos. Edificio commodo, satisfazendo a todas as exigencias pedagogicas. Corpo docente idoneo e conhecido. Educação integral, segundo os intuitos da pedagogia moderna. Museu, bibliotheca e imprensa escolares. O director e sua familia, residem no estabelecimento.

Pedir prospectos ao estabelecimento e em S. Paulo ao srs. R. Ornellas Cunha & C., rua José Bonifacio, 22.

Poços de Caldas, 1º de março de 1894.

75—41 O director—ANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA

CASA NEGRA

GRANDE FABRICA DE FOGÕES ECONOMICOS

Rua Libero Badaró, 87 — *(Antiga S. José)*

S. PAULO

Philadelpho de Castro & C.

PREMIADOS PELA EXPOSIÇÃO DE S. PAULO EM 1885

Tendo esta fabrica passado por uma grande reforma, acha-se em condições de satisfazer toda e qualquer encommenda, tanto para a capital como para o interior.

Limpam-se e concertam se fogões e chaminés

PREÇOS MODICOS

(... até 14 out.)

HIPPODROMO NACIONAL

GRANDE PREMIO CRITERIUM

A realisar-se em junho de 1894

ANIMAES NACIONAES DE 2 ANNOS

Distancia, 1.600 metros. Peso: cavallos, 54 kilos; eguas, 52 kilos.

Premios: 5:000$000 ao 1.º, 1:000$000 ao 2.º e 500$000 ao 3º.

Entrada, 200$000, dividida em 2 prestações, sendo a 1ª de 100$000, no acto da inscripção, em 12 de maio.

Manoel Rodrigues de Queiroz,

20—18... 2.º secretario interino

Grande liquidação de moveis

Os proprietarios da casa

NEW-YORK

n. 3, rua de S. Bento, n. 3

Resolveram liquidar o seu estabelecimento de moveis e colchoaria pelo custo da factura, em vista de haverem resolvido melhorar o seu negocio com artigos os mais finos e modernos, tanto em moveis nacionaes como extrangeiros.

(Até 21)

CASTRO & FIGUEIREDO.

A's senhoras mãis de familia

Sendo o VINHO TONICO E REGENERATIVO do pharmaceutico Alves Camera — o que até hoje melhores effeitos tem produzido em todos os casos de debilidades, exgottamentos e affecções de natureza lymphatica, para elle chamamos a attenção das exmas. senhoras mãis de familia, na certeza de que encontrarão nelle o meio efficaz de debellar a chlorose, a anemia tão commum no nosso clima e as diversas affecções nervosas que têm por causa a pobreza do sangue.

E' encontrado em todas as **Drogarias e Pharmacias** da capital e interior. 30—12...

Casa Bancaria

EBOLI & C.

N. 21 — RUA DIREITA — N. 21

Remette dinheiro para todas as localidades da Italia e Austria-Hungria, onde houver agencia postal.

Sacca sobre 224 agencias de Portugal
» » 690 » da Hespanha
» » Montevidéo
» » Buenos-Aires

Compra e vende ouro, prata e papel-moeda extrangeiro.

19—4 (4as e sabb.)

A ELECTRICIDADE

ERHART & WEIGL

Officina mechanica e electro-technica

TELEPHONES CENTRAES
TELEPHONES PARTICULARES
mesas para centraes

porcellana, etc., etc.
ELEMENTOS, BOTÕES EM MADEIRA
Campainhas electricas

Rua Bôa Vista, 18

(5, 7, 9, 17, 19, 21) S. PAULO 35—9

LUPULO

de nova colheita e antiga, vende-se na casa importadora de Richter, Brenne & C., rua S. Bento, 85.

(dom. e quart.) 38—27

MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

dr. Neves da Rocha

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorros D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A**,—ou em sua residencia á **rua da Victoria, 180**, das 7 ás 9 horas da noite.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas européas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **cataracta, strabismo** (olhos vesgos), **dacryocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das bolidos), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropium** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticadas pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente em uso.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.
Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.
Preço da diaria hospitalar: **3$000** para os doentes da 1ª classe e de **2$000** para os de segunda.

Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.

CIGARROS
DA BAGAGEM
Especialidade
só na casa
GONZALEZ
Rua de S. Bento, 56
Largo do Rosario, n. 1
GONZALEZ & NEUMANN
10 - 6

VENDA OU HYPOTHECA
Vende-se ou hypotheca-se um quarteirão, contendo um terreno e dez predios, estando a maior parte acabados e alugados, dando a renda mensal de 700$000 os já concluidos, solidamente construidos em terreno proprio.
Dão-se os mesmos como garantia em hypotheca, a prazo de 3 a 5 annos, ao juro que se convencionar.
Para tratar com o tabellaio Chaves Leal, á rua de S. Bento, n. 25 B, onde se acha a planta. - 5-5...

Pirassununga
O dr. **Serpa Pinto**, *advogado* avisa os seus amigos e clientes de que mudou provisoriamente seu escriptorio para a estação do Lemo, onde póde ser encontrado das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, e que continúa a encarregar-se de negocios relativos á sua profissão em toda a zona do Estado servida pelas linhas ferreas Paulista e Mogyana. 15-15...

DR. J. M. MORAES BARROS
Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º **andar**, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
Recebe chamados em sua residencia á **rua Santa Ephigenia, 51**.
(até 30 maio)

Elixir M. Morato
....Depois de muitos experimentos e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendez, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e bubas....
Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.
Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay. (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

A' praça
Albino Joaquim Ferreira declara a quem possa interessar que, por motivos de ordem commercial, passa a assignar-se de hoje para o futuro
ALBINO FERREIRA JUNIOR
S. Paulo, 30 de abril de 1894.
3-2

Magnesia fluida
DE
A. MENDONÇA
Corrige a acidez do estomago, a irritação dos intestinos, regularisa a digestão e previne colicas
Do resultado efficaz contra os vomitos rebeldes.
Em preço e qualidade é preferivel á extrangeira.
Deposito:
Jacarehy—E. DE S. PAULO
NA CAPITAL:
6 — Rua do Commercio — 6
20-3

L. DROUET & C.
Rua de S. Bento, n. 21 — S. Paulo
ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Encarregam-se da compra e venda de quaesquer titulos, casas, terrenos, desconto de letras, etc. Do levantamento e da collocação de capitaes sob hypotheca ou caução, etc., etc.
Especialidade: Compra e venda de fazendas agricolas. (até 5)

Elixir M. Morato
Sr. D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muita vantagem, do sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, é bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.
Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

BANDEIRAS
para
Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Preços sem competencia
NOVA INDIA
10 — RUA DO ROSARIO — 10
20—9

UNICAS
BURRAS DE SEGURANÇA
contra incendio e robo
Novo systema A D E Fechadura Brevetá.

Fabrica Premiada e Privilegiada
de
H. C. E. EGGERS & Co.,
HAMBURG.
Unicos importadores: Oscar Horschitz & C. (Rua da Boa-Vista, 22 A—S. Paulo.)
(3. 30 ag.)

BANCO ITALO-AMERICANO
DE
ENZO BACCHI & COMP.
Successores de SOLER & SANZ
Compram e vendem todas as classes de moedas.
Dão saques sobre Hespanha, França, Portugal, Republica Oriental e Argentina.
VAGLIA PER OGNI CITTA' E PAESE D'ITALIA
Recebem em deposito dinheiro a juros convencionados e descontam letras e titulos.
Sub-Agencia Maritima
17-A - RUA JOÃO ALFREDO - 17-A
S. PAULO (até 14)

SABÃO E VELAS
EGUAES ÁS APOLLO
da Cia. Industria Paulistana
COELHO de OLIVEIRA & COMP.
Unicos agentes e depositarios
3 -- RUA DO PALACIO -- 3
S. PAULO

VULCANICA PAULISTA
GRANDES OFFICINAS A VAPOR
Barra Funda
Serraria—Faz todas as obras de esquadria e carpintaria. Tem em deposito madeiras nacionaes e extrangeiras. Compra madeira serrada e em tóros.
Fundição—Faz qualquer obra de ferro fundido e bronze com perfeição e promptidão.
Officina mechanica—Fabrica e concerta toda o qualquer machina, trabalho garantido.
Preços razoaveis
ENCOMMENDAS NO LARGO DE SANTA EPHYGENIA N. 11
S. PAULO

Polvilho antiseptico de Diaquilão
DE
SCHAUMANN & MEISSNER
Approvado pela Junta de Hygiene e o melhor remedio contra a
ASSADURA DAS CRIANÇAS
as escoriações, a assadura dos pés em consequencia de suor abundante, a frieira, as queimaduras e muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna macia e resistente.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
por atacado no Deposito Central
41 -- RUA DO COMMERCIO -- 41
25—14 (1as e sabb.)

A BEM DA HUMANIDADE
CURA INFALLIVEL
DA HYDROPHOBIA
Comprovada por attestados do Estado do Rio de Janeiro e deste. Ha mais de quarenta annos, curo, sempre com bom resultado.
Rua 21 de Abril, n. 21, S. Paulo.
(até 28) JOAQUIM T. VILLA NOVA.

Dr. Pereira da Rocha
MEDICO, CIRURGIÃO E PARTEIRO
Com pratica dos principaes hospitaes e maternidades de Bruxellas e com tirocinio de 11 annos na cidade de *Sorocaba*, em todos os ramos tanto da medicina como da cirurgia.
Consultorio, á rua de S. Bento, 52, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á Alameda dos Bambús 22, onde tambem dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã. Telephone n. 350. (até 16)

REMEDIO
para
CALLOS
Approvado pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, em 1887.
Preparado pelo pharmaceutico
J. E. de Macedo Soares
S. PAULO
Veja-se o modo de usal-o no prospecto que acompanha cada vidro.
Deposito:
Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo
S. PAULO—RUA DIREITA, 3
30-22

BANCO DE CAMBIO
DE
NAZARETH, VELASCO & C.
Rua de S. Bento, 33-B
S. PAULO
Socios commanditarios:—Alexandre Siciliano e Francisco Antonio Siciliano.
Socios solidarios:—Henrique Nazareth e Mario Velasco.
Incumbe-se de remetter qualquer quantia para todas as cidades e villas de **Italia, Hespanha, Portugal e Austria**, onde haja agencia do correio, garantindo o recibo de volta no tempo estrictamente necessario.
VALES TELEGRAPHICOS
Sacam de tres a noventa dias de vista, sobre todas as praças da Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Allemanha, Grecia, Inglaterra, Italia, Noruega, Irlanda, Portugal, Rumania, Russia, Servia, Hespanha, Suecia, Suissa, Turquia, Egypto, Syria e Tunes.
N.B.—Os nossos saques sobre Italia, são pagos em todas as sédes, succursaes e agencias do
Banco da Italia (Antiga Banca Nazionale)
COMPRAM-SE e VENDEM-SE
Moedas de ouro e de prata e papel moeda de todos os paizes.
Endereço telegraphico: — VELASCO — **S. Paulo**
Caixa do Correio N. 150 30—20

COGNAC VIEUX
1er Crû
EUGÈNE GOURRY
PROPRIÉTAIRE
SEGONZAC près COGNAC
Unicos importadores:
GERALDO LEITE & C.
SANTOS E S. PAULO

Extractum carnis e osmazoma
Preparados no grande saladero **Paredão**, Estado do Rio-Grande do Sul, são os tonicos e reconstituintes alimentares mais poderosos e naturaes para doentes, convalescentes, pessoas debeis, anemicas, dyspepticas, para fortalecer as crianças e para o uso de pessoas sadias que queiram nutrir-se bem.
UNICOS DEPOSITARIOS
Ernesto Rheingantz & Comp.
88--RUA DE S. CAETANO--88
15-11 S. PAULO

CASA ALLEMÃ
provisoriamente
59-B, Rua Direita, 59-B
(Perto do Viaducto)
DANIEL & ADOLFO HEYDENREICH
Communicam aos seus exmos. freguezes a chegada de grandes sortimentos em fazendas e roupa para o inverno, como:
Fazendas de lã para vestidos.
Flanellas e casemiras.
Chales de malha e de casemira.
Grande sortimento em artigos de malha para crianças e senhoras.
Paletots e vestidinhos de lã para crianças.
Costumes de tricot e casemira para meninos.
Capas e paletots de casemira para senhoras.
Roupa branca para senhoras.
Completo sortimento em meias para senhoras, homens e crianças.
Gravatas de seda
(perto do Viaducto) **RUA DIREITA, 59-B** (perto do Viaducto)
(... até 14)

ELIXIR M. MORATO
E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(4as, 6as e dom.)

SABAO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL
Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor ÁGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se na Companhia Paulista importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Jogos de rodas
Vende-se dous jogos de rodas, de [illegible] vindos de um locomovel [illegible] e lança.
[illegible] com as ini-

Real Companhia de Paquetes a Vapor
DE
SOUTHAMPTON
Saidas para a Europa
NILE
do Rio, no dia 24 de maio
Clyde 5 de junho, do Rio
Magdalena 19 » » » »
Saidas para o Rio de Janeiro
CLYDE
do Rio, no dia 20 de maio
Magdalena 4 de junho, do Rio
Danube 17 » » » »
Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille
O VELOZ E CONFORTAVEL VAPOR
BEARN
esperado em Santos até o dia 10 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Montevidéo
Buenos-Aires
Preço da passagem de 3.ª classe, 110$000.
Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.

COMMERCIO

CAMBIO
S. Paulo, 9 de maio de 1894.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/2	9 1/4
Paris	1.004	1.020
Hamburgo	1.241	1.261
Italia	—	970
Lisboa e Porto	—	484
New-York	—	5.400

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/2	9 1/4
Paris	1.004	1.020
Genova e Italia	—	960
Lisboa, Porto e Portugal	—	470

British Bank

Londres	9 1/2	9 1/4
Paris	1.004	1.021
Hamburgo	1.239	1.260
New-York	—	5.026

Commercio e Industria

Londres	9 1/2	9 5/16
Paris	1.004	1.017
Hamburgo	1.240	1.253
Portugal	—	480
Italia	—	—

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim e Hamb.	1.239	1.255
Londres	9 1/2	9 5/16
Paris	1.004	1.017
Italia	—	984
New-York	—	5.340
Portugal	—	475
Hespanha	—	930

C. Cresta & C.

Londres	9 1/2	9 1/4
Paris	—	1.021
Hamburgo	—	1.260
Italia (saques)	—	950
» (vales)	—	955
Lisboa e Porto	—	465
Portugal	—	470
Hespanha	—	940

O mercado de cambio, que estivera algum tanto estremecido pela manhã, firmou-se á tarde, effectuando se transacções até 9 5/8, como na vespera, sendo essa a melhor taxa do dia, mantida com diminuta procura
As letras particulares obtiveram, em Santos, a cotação de 9 5/8, havendo occasiao, devido á falta de entradas de café naquelle mercado.
Continuou pequeno como nos dias anteriores, o movimento no mercado do ouro.
Os soberanos foram vendidos, em pequenos lotes, a 25$200 e 25$300.

PAUTA
Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 7 a 12 do corrente:

Café bom	1$550	kilo
Café escolha	1$100	»

RESUMO DOS EXPORTADORES DO MEZ DE MAIO DE 1894

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para New-York	2.000
HOLWORTH ELLIS & C.	
Para New-York	710
LUIZ DE MATTOS & C.	
Para Hamburgo	1.000
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo	500
» Antuerpia	656
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	320
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Londres	1.100
	6.186

SAHIDAS
Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Lisabon*	1.821
» ing. *Tamar*	1.656
	3.477

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Capua*	2.700

NOTICIAS MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS NO RIO
9 Bordéos e esc., *Congo*.
10 Portos do Sul. *Itanema*.
10 Santos, *Patagonia*.
10 Pernambuco, *Itapoan*.
10 Rio da Prata, *Belaura*.
11 Fiume e esc., *Stefania*.
11 Rio da Prata, *Brésil*.
VAPORES A SAHIR DO RIO
9 S. Sebastião, *Oriente*.
10 Rio da Prata, *Congo*.
10 Pernambuco, *Roma*.
10 Caravelas e esc., *Athayde*.
11 Bordeos e esc, *Brésil*.
12 Hamburgo e esc, *Patagonia*.
VAPORES ESPERADOS EM SANTOS
9 Europa, *Stephania*.
10 Europa, *Bearn*.
VAPORES A SAHIR DE SANTOS
9 Europa, *Patagonia*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Sobersanos	25$200	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	210$	205$
Idem com 30 %	45$	43$
Mogyana, integralisadas	155$	150$
Central Paulista	80$	—
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	50$
Christoffel & Stopakoff	40$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	85$	80$
União de S. Paulo	40$	—
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	160$	155$
Constructor e Agr.	70$	60$
S. Paulo	—	100$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	75$	70$
União	60$	55$
Intend. Municip.	85$	80$
Apolices:		
Do Estado	1.010$	—
Geraes	980$	—
Debentures		
Via Paulista	—	55$

CONSUMO DIARIO
Aguardente com casco, 280$ a 300$.
Arroz de Ignape, 60 litros, 2$5.
Idem superior, 3$5.
Banha Aves, kilo 2$000.
«Mariatanny», 2$500
«Matarazzo», 2$400
Batatas, 50 litros, 1$6 a 1$8.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 60 litros, 2$6 a 2$8.
Cebolas, cento, 3$ a 6$.
Feijão mulatinho, 50 litros, 12$ a 14$.
Idem, preto, 100 litros 20$ a 22$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$000.
Farinha mandioca, saca, 22$ a 24$.
Dita de milho, 50 litros, — —
Frangos, um, 2$ a 2$000.
Fubá, 50 litros, —
Gallinhas, uma, 2$500 a 4$.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matte, 9$00 a 9$700.
Ovos, duzia, 2$000 a 2$200.
Perú, um, 10$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 3$ a 3$.

Mercado italiano
Azeite fino de Lucca, litro, 2$400 a 3$500.
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$200.
Dito em quartola, 22$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$000.
Fezzet Vieya Branca, 42$ a 45$.
Massas sortidas de Genova, 12$ a 15$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$100 a 1$200.
Dita em latas de 100 grammas, $700 a $900
Queijo Parmesão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$.
Stoch fish, kilo, 1$200 a 1$500. (Ha falta).
Vinho Toscano em quartola, 20$0 a 22$0.
Vinho Toscano em meia quartola, 110$ a 150$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chianto, em quartola, 225$ a 250$.
Vinho Toscano Aleatico, em quartola, 300$.
Vinho Chianto, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 24 frascos, 60$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco 55$ a 60$.
Vermouth M. Martinazzi & Comp., 22$ a 25$
Vermouth Fratelli Gancia, 24 a 28$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 24$.

Secção americana
Banha P. T. George, barris de 40 lbs. liquido, 36$ a 38$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 lbs, cada kilo, de 1$600 a 2$000.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, 3$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 200$ a 210$ a quartola.

Mercado allemão
Phosphoros Jökthpinge, legitimos, lata 50$. 63$.

Mercado francez
Azeite Pingaiol, em litro, duzia, 40$ a 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 12$000 a 21$.
Ameixas, lata, 1$000 a 1$800.
Bocedilhos, 11$ a 13$.
Biscoutos Louis Perry, 22$000 a 32$100.
Camarões em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Julos Robin, 41$ a 43$.
Biscuit, 35$ a 40$.
Marie Brizard, 75$ a 80$.
Fino Champagne, 45$ a 80$.
Marsand, 32$ a 36$.
Duthiley, 110$ a 115$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 15$ a 16$.
Chartreuse, 10$ a 12$.
Champagne, Viuva Cliquot, 125$ a 130$.
Manteiga F. Demagny, 45$700 a 56$000.
Idem Butheneau, 48$000 a 49$000.
Petit-pois, 1$000 a 1$300.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 40$ a 45$.
» » tomate, 42$ a 48$.
Vellas Apollo, 25$ a 27$.
Vinho Lorrenzi, 27$ a 29$.
Bordeaux d. m., 20$ a 25$.
Vermouth francez, 35$ a 37$.

Generos portuguezes
Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200	a	2$000
Amendoas	2$000	»	2$500
Alpista, kilo	$700	»	$900
Alhos, meia caixa	9$000	»	5$500
Batatinhas, caixa	12$000	»	14$000
Colorau, lata	9$000	»	10$000
Cebolas, caixa	8$000	»	9$000
Pracias em latas	1$200	»	1$500
Figos, 15 kilos	14$000	»	16$000
Marmelada, lata	1$200	»	1$400
Massa de tomate, libra	$350	»	1$000
Nozes, kilo	$900	»	1$200
Passas em arroba	18$000	»	19$000
Idem em caixas	17$500	»	18$000
Sardinhas em salmoura, lata	$800	»	$900
Vinho do Porto, pipa	800$000	»	1.000$000
Idem virgem, pipa	550$000	»	600$000
Idem, procedente de Hespanha	450$000	»	500$000
Idem Moscatel caixa	400$000	»	600$000
Idem verde, pipa	440$000	»	450$000
Idem branco, pipa	450$000	»	500$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	»	25$000
Idem bom, em caixa	35$000	»	50$000
Idem superior, caixa	45$000	»	60$000
Idem Collares, pipa	1004$000	»	800$000
Em caixa	2.200$0	»	2$000
Vinagre, caixa	18$000	»	20$000

JUNTA COMMERCIAL
SESSÃO DE 4 DE MAIO DE 1894
Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Candido Martins, Camillo José de Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz.
EXPEDIENTE
Officio do dr. secretario da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do officio desta Junta que acompanhou a relação dos negociantes matriculados no ultimo trimestre do anno findo.—Inteirada.
Requerimentos:
De Teixeira Araujo & Comp., desta praça, pedindo archivamento de seu distracto social.—Archive-se.
De Leite & Costa, da praça de Pindamonhangaba, pedindo archivamento de seu contracto social.—Archive-se.
De Villela Palacio & Comp., desta praça, pedindo o registro de sua firma.—Registre-se.
De Francisco Antonio Palma, desta praça, pedindo para identico fim.—Junte o conhecimento do pagamento do imposto de industrias e profissões.
Das Companhias Telephonica S. Paulo e Rio, pelo seu secretario da assembléa geral extraordinaria, realisada a 2 de abril findo, pedindo archivamento da acta da referida assembléa; Mercantil e Industrial de S. Paulo, pelo seu director, pedindo archivamento do n. 855 do *Diario Official*, no qual vem publicada a acta da assembléa geral, realisada em 20 do mez proximo findo; Oeste Agricola de São Paulo, pelo seu liquidante Adolpho Augusto Pinto, pedindo archivamento da cópia authentica da acta da assembléa geral extraordinaria, que decretou a sua dissolução e liquidação.—Archivem-se.
De Blair & Comp., protestando contra a modificação de marca registrada, requerida por F. Neumann ou outro, ou contra o registro de marca egual ou similhante á marca de que juntam certidão do juiz do commercio, no qual disputa a propriedade, e pedindo que se tome por termo ou seja archivado o seu protesto.—Archive-se.
O secretario declarou que o deputado dr. Vianna não comparecia a esta sessão por motivo já conhecido, pois, na qualidade de extremoso pai, havia o mesmo deputado soffrido um golpe doloroso.
«A Junta, com inteira manifestação de magua, recebendo essa noticia, me ordenara, disse s. s., lançar nesta acta um voto de pesar por tão fatal acontecimento, que enlutára o seu distincto companheiro e sua exma. familia.»

FOLHETIM (157

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE
J. Cruzeiro Seixas

A MORTE
VII
A GUERRA

A uma legua de distancia do ponto onde acabamos de deixar o comboio de Daniel, levantava-se uma immensa barraca, e acampados em volta della, á sombra de corpulentas arvores, estava uma columna de soldados hespanhoes, composta de duas companhias de caçadores e alguns voluntarios.
Os officiaes, sentados em torno da mesa, tomavam café alegremente, esquecendo-se dos perigos que a guerra e o clima reuniam em volta delles.
Comtudo, de vez em quando as gargalhadas interrompiam-se, e os officiaes dedicavam uma recordação á mãi patria e á familia querida que nella tinham deixado.
—Desengane-se, capitão Rodriguez, esta campanha ha de ser longa e penosa, dizia um official de voluntarios que fumava um rico havano.
—Pelo contrario, amigo Gamboa, replicou o capitão. Os insurgentes conhecem a sua impotencia e batem se em retirada.
—E' o seu modo de guerrear. O clima e o paiz ajuda os muitissimo, e o desespero animaos. Todos os dias encontramos diante dos nossos passos atrocidades que repugnam; o incendio, o assassinato, vêem-se por toda parte. Sem uma perseguição rigorosa, isto ha de ser longo.
—Emfim, seja o que Deus quizer, ajuntou o capitão. Nós, os militares, nunca devemos preoccuparmo nos com os perigos. O nosso officio é a guerra.
—Se eu temesse os insurgentes, estaria em minha casa ao lado de minha familia; mas primeiro está a patria e estou prompto a morrer por ella. Sei a sorte que me espera; sou voluntario; defendo a integridade do territorio e serei fusilado logo que caia no poder dos rebeldes, mas isso não me desalenta.
—A' salvação da Hespanha! disse outro official, enchendo um calix.
—Sim! á salvação da mãi patria, que nos pretendem arrebatar aquelles que, sendo seus filhos, commettem a villania de renegarem della! bradou o voluntario, levantando o braço.
—Viva a Hespanha! bradaram todos.
Este brado enthusiasta foi correspondido pelos soldados que estavam acampados em volta do barracão.
Apenas tinham acabado de exgottar os calices, quando do visinho monte se ouviu um *quem vive?* que fez dirigir os olhos dos officiaes para aquelle ponto.
Pouco depois appareceu um homem vestido com um trajo de brim branco e um chapéu de malha. Era um daquelles que chamam na ilha *cuartones*, especie de mulato com os cabellos já brancos.
—Quem é aquelle homem? perguntou o capitão.
—Um amigo, respondeu o official voluntario.
E, dirigindo a palavra ao desconhecido, ajuntou:
—Adiante, Ginés. Trazes alguma noticia favoravel?
Ginés tirou o chapéu e disse com todo o laconismo:
—Esta noite houve um desembarque de armas e munições a poucas milhas de Baracoa.
—Estás certo do que dizes? perguntou o capitão.
—Certissimo. Até os vi desfilar com o carregamento pelo bosque. Se tivesse commigo dose homens, a estas horas todas as espingardas e todo o comboio estaria em nosso poder.
—E não podemos ainda surprehendel-os?
—Não respondo.
—Estão muito longe?
—A quatro leguas.
—Para quem eram as armas?
—Recebeu-as a partida de Pancho Vega, ou dizendo melhor, o seu tenente Daniel dos Santos, um mulato que ha pouco chegou de Hespanha.
Ginés parecia fatigado; limpou o suor da testa e proseguiu:
—Queria um copo de agua com rhum. Estou morto de sêde; andei mais de oito leguas.
O official de voluntarios serviu-lhe o que pediu e disse-lhe:
—Bebe e senta-te.
E, dirigindo a palavra aos officiaes que o rodeavam, ajuntou:
—Senhores; parece-me que deviamos tentar apoderar-nos desse comboio; Ginés poderá indicar o caminho que seguiu.
—Dirigiu se para o acampamento de Marqueta.
—E é muito longe? perguntou o capitão.
—Cinco leguas daqui.
—Então poderemos cahir esta noite sobre elles.
Desde este momento tudo se aprompton para a marcha; e effectivamente, uma hora depois, a pequena columna commandada pelo capitão Rodriguez, levando Ginés como guia, internou-se no bosque.
Avancemos nós. No acampamento chamado de Marqueta, no outro extremo do bosque, por onde caminhavam as tropas hespanholas, reinava uma grande vozeria; os gritos, as gargalhadas, indicavam que o bom humor tinha tomado logar no seio daquelle grupo de choças, habitadas na sua maior parte por negros.
Tudo naquelle miseravel povo indicava a desordem. Ponto de reunião de uma partida insurgida commandada por Pancho Vega e de alguns homens extraviados do chefe filibusteiro Agramonte, os insurgentes bebiam e fumavam, applaudindo as sortes grosseiras de um prestidigitador da rua que viajava, sem se preoccupar dos horrores da guerra, com uma mulher que não era feia de todo e que nos entre actos cantava coplas picantes ao som da guitarra.
Comtudo, devemos confessar que a vagabunda cantora demonstrava de vez em quando certa repugnancia em ouvir as acclamações daquelle publico selvagem.
Este espectaculo extranho tinha logar em um largo que havia ao centro daquelle grupo de choças. A maior parte dos espectadores eram negros de ambos os sexos; via-se um ou outro branco e bastantes mulatos.
Sentados á porta de uma choça, bebendo e fumando, estavam tres homens; eram os chefes mais importantes daquella partida de insurgentes.
Entre elles estava Daniel, o mulato. Não longe deste sitio, sentada no solo e com o olhar fixo em Daniel, estava Petra.
—Vejo, meu caro Daniel, que olhas para a mulher do saltimbanco, como Petrilha olha para ti, disse um dos que estavam com o mulato.
—E' porque me parece que já vi essa mulher, e atrevia-me a apostar que foi bem longe daqui.
—Em Hespanha talvez?
—Sim; parece-me que a vi em Madrid.
—Nada mais facil sabel-o.
—Ora! Nada deixei naquella terra que valha um grão de café, replicou Daniel, encolhendo os hombros. Esta noite realisou-se o melhor, isto é, o desembarque das armas e das munições. Se amanhã Pancho Vega e D. Ignacio Agramonte vierem reunir se comnosco, como prometteram, então poderemos fazer face aos hespanhoes e as cousas marcharão de outro modo.
(Continúa.)